

Márcio Braga diz que dá até porrada para o Fla ser tetra

Márcio Braga deixou falação. Promocional de sempre, nem admite que o Vasco venha a decidir com o Flu. Disse que dependendo dele o Flamengo chega ao tetra até na porrada. (Página 8)

Feijão sem PORRADA

Para ganhar feijão sem porrada:

1. Você deve colecionar 15 primeiras páginas da LUTA DEMOCRÁTICA, edições a partir de 5 de dezembro até o dia 21 (15 edições).
2. De posse dessas páginas, compareça à Rua Sotero dos Reis, número 57, Praça da Bandeira (LUTA DEMOCRÁTICA) no dia 23 de dezembro para receber 1 Kg de Pre-tinho, o mais querido do Brasil.

Brizola repudia as propostas de Jânio

"O transfuga Jânio Quadros, que fique na sua, e não me venha com propostas venalistas e humilhantes, pois jamais pretendo abraçar o PTB. Partido que considero inviável e linha auxiliar do Governo arbitrário que até hoje está implantado em nosso País", declarou o ex-governador Leonel Brizola, ao recusar atender a um telefonema do ex-presidente, depois de deixar recado com um assessor de Brizola. Segundo esse mesmo assessor, o presidente do PDT ficou muito aborrecido, com as constantes declarações de Jânio, de que ele se filia ao Partido dirigido por Ivette Vargas.

Saturnino lançado ao Governo estadual

A Convenção Regional do PMDB fluminense, que se realizará amanhã para eleição do diretório e da comissão executiva, lançará extra-oficialmente a candidatura do Senador Saturnino Braga ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Com isso, o quadro sucessório fluminense fica praticamente definido com a sugestão das candidaturas do Deputado Federal Waldemiro Teixeira, pelo PP, e Leonel Brizola, pelo PDT, restando apenas a definição do PDS, ameaçada por divergências internas.

Sacola é invenção das Casas Sendas

As 17h45min da última sexta-feira, a reportagem presenciou a seguinte cena, na loja das Casas da Banha da rua Si-queira Campos, em Copacabana: Uma senhora tinha acabado de fazer suas compras, num total de Cr\$ 4.850,00. Na hora de pagar, o caixa cobrou 20 cruzeiros, por 10 sacolas.

A mulher protestou, alegando ser aquilo um absurdo etc. O gerente terminou o diálogo com a seguinte argumentação: "Minha senhora, quem inventou a obração de sacolas foi a Casas Sendas, pois o dono é proprietário de uma fábrica de sacolas." E mais: não disse porque nada lhe foi perguntado.

Diálogo só com o Poder respeitado

Para o Senador Orestes Quércia (PMDB-SP), o diálogo com a Oposição, preconizado pelo Presidente da República, só será possível quando o Poder Legislativo for respeitado. Ele voltou a pedir que o Governo permita ao Congresso decidir sobre a extinção da "Lei Falcão", no lugar de enviar sua própria mensagem sobre o acesso de candidatos ao rádio e televisão.

Quércia lembrou que projeto de sua autoria, regulamentando a cessão de horários gratuitos no rádio e TV aos candidatos, aprovados pelo Senado, ainda não foi votado na Câmara.

VEREADOR QUER PICO NAS AULAS



Deu Davi na Portela outra vez

Em noite de muita animação, com cerca de cinco mil pessoas lotando a quadra da Portela, foi escolhido o samba-enredo que a azul e branco apresentará no carnaval de 81. O grande vencedor foi o sambista Davi Correa, que agitou a massa portelense. Mais carnaval e samba na página 14 — segundo caderno.



A educação sexual deve começar pelas escolas, como parte do currículo do primeiro grau e não como iniciativas isoladas de professores e colégios. É o que propõe o vereador Cleir Ramos, do PDT, na Câmara. (Leia na página 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

10
CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 23 e 24 de novembro de 1980 — N.º 8.085

PRA FRENTE BUMBUM

Dalva Ribas é a pantera de hoje. Ela é fortíssima candidata ao concurso Bumbum-80 e já tem inscrição assegurada, face aos seus argumentos incontestáveis. Dalminha, além de transar adoidado as curtições da vida, ainda participa de filmagens e televisão.

PEPEU E BABY NO ARTIGO 12

Pepeu e Baby foram autuados, com mais 150 pessoas, no Artigo 12 (Pág. 2)

Deputado quer saber da corrupção no IAPAS

O Deputado José Costa (PMDB-AL), informou ontem que vai pedir ao Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, através da Mesa da Câmara, que investigue denúncias de corrupção administrativa no IAPAS de São Paulo, que recebeu de funcionários daquele órgão, acompanhadas de documentação. Trata-se do aluguel de um imóvel localizado na Avenida Cruzeiro do Sul, número 2.982, no final de 79, com anuidade de Cr\$ 14 mil 400, sendo que, 120 dias antes, a mesma coordenação de Engenharia e Obras do IAPAS havia avaliado o mesmo imóvel por anuidade de Cr\$ 7.320,00.

Walter Pires viaja para safena nos EUA

O Ministro do Exército, General Walter Pires, já de malas prontas e com o diagnóstico completo de sua doença na mão, embarca hoje, para Cleveland, Ohio, Estados Unidos, para lá submeter-se ao tratamento indicado pelo nosso Dr. Zerbini, que poderia perfeitamente ser feito aqui mesmo, mas o exemplo com o Ministro Petrônio Portella, foi o suficiente para provar que o mesmo poderia ocorrer com ele, já que é sabido e notório que o que realmente matou Petrônio, não foi propriamente o mal súbito a que foi acometido, mas sim o excesso de burocracia, segundo alguns políticos influentes.



ESTRANHOS NOS METALÚRGICOS

Elementos estranhos à classe — que alguns já identificam com a juventude fascista — estão tumultuando, com agressões e ameaças, as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. — Página 6

Tentou reatar amor a facadas

Carlos Roberto da Silva, de 28 anos, esfaqueou ontem sua ex-amante Conceição da Silva, de 27 anos. A agressão ocorreu na casa da vítima, no Parque da Cidade, na Gávea, após uma acalorada discussão entre os dois, porque Conceição não queria Carlos Roberto de volta. Este, após insistir muito, perdeu o controle e agrediu a ex-amante, acabando por esfaqueá-la. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e a ocorrência foi registrada na 15ª DP.

Embalaram cabeça de briteiro

Populares encontraram na manhã de ontem, no morro da Torre da Light, Lote 15, Caxias, o corpo de um homem preto, de 35 anos presumíveis, trajando calça azul, camisa creme e calçando sapatos brancos. O homem, que é conhecido na redondeza como Djalma Peixeiro, foi assassinado com dois tiros na cabeça e policiais da Delegacia de Campos Elísios até à tarde de ontem não tinham sua identificação completa.

No local onde tombou Djalma Peixeiro, populares informaram que ele apesar de briteiro contumaz, era trabalhador, vivendo de furar poços no bairro.

Incêndio custou bilhões

Centenas de hóspedes e empregados do Maio Hotel de Nevada, foram atendidos de intoxicação por fumaça e choque. Apesar dos bombeiros não poderem calcular os prejuízos, estimaram que os danos atingiram sem dúvida a dezenas de milhões de dólares.

A maioria dos 4.500 a 5.000 hóspedes do hotel estavam dormindo quando se propagou o incêndio e não ouviram nem um único alarme.

As autoridades acreditam que o amplificador no sistema geral que soa o alarme, situado no porão do hotel, foi destruído pelas chamas. Contudo, caso tivesse funcionado, não teria sido ouvido nos apartamentos individuais.

O hotel foi inaugurado em dezembro de 1973. Na época, era o maior hotel de turismo do mundo. A sua torre ainda é o prédio mais alto da "Strip".

O conjunto tem dois salões de espetáculos, o Ziegfeld Room, de 800 lugares, e o Celebrity Room, de 1.800. O hotel é propriedade da Metro Goldwyn Mayer.

O MGM tem oito restaurantes, o maior cassino do mundo, com 125 metros de comprimento, e um cinema, além das duas salas de espetáculos normais.

Atualmente, o maior hotel de turismo do mundo é outro pertencente a rede da MGM, situado em Reno, no norte do Estado de Nevada.

Soco-ínglês liquida karatê

O lutador de karatê, Joel de Almeida, 27 anos, casado e residente em Caxias, reagiu ontem a um assalto na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, onde dois homens, um branco e um preto, o abordaram, mas acabou apanhando, já que os ladrões estavam armados com soco inglês e acertaram os dois olhos do lutador. A vítima ficou sem Cr\$ 1.500,00 e um relógio de pulso e foi medicado no Hospital Souza Aguiar. A ocorrência foi registrada pela 30ª DP.

Kombi fere guarda portuário

A kombi creme, placa VW-8239-RJ, dirigida pelo motorista Antônio Evaristo Gomes, que faz a entrega de pães para os navios de guerra no Cais do Porto, quando encostou, ontem, no local de descarga, teve a porta traseira aberta repentinamente, atingindo o guarda-portuário, João Carlos da Silva, que receberia a mercadoria.

Essa entrega é feita diariamente no portão 12 do Cais do Porto, e a kombi pertence a padaria e confeitaria Flor do Brasil Ltda., Rua General Caldwell, 179, no Centro. O rapaz foi medicado no hospital portuário e a ocorrência registrada na 1ª DP.

Desconhecido o nu de Itaguaí

O corpo de um homem pardo, de mais ou menos 30 anos, de boa complexão física e completamente despido foi encontrado num terreno baldio da Rua Miguel Corrêa, ao lado do número 53, na Ilha da Madeira, em Itaguaí. Policiais da 50ª DP que estiveram no local nada conseguiram para que o homem fosse identificado porque não era conhecido pelos moradores das redondezas.

O cadáver foi encontrado pelo cabo da Polícia Militar, Paulo Henrique, do 18º Batalhão, morador das imediações e que voltava de uma pescaria. Imediatamente comunicou-se com o inspetor Hélio, da delegacia de Itaguaí e após os exames periciais o corpo totalmente pelado foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu, onde os legistas poderão dizer a causa de sua morte. De princípio foi suspensa a hipótese de que o elemento tivesse morrido por afogamento porque o corpo estava num terreno vazio, além de estar em adiantado estado de decomposição.

Amanhã sai laudo da gestante

Amanhã será conhecido pelas autoridades da 125ª DP de Rio Bonito, o laudo do exame feito no cadáver de Jurema Neusa do Nascimento Flor, uma mulher grávida de nove meses, que faleceu algumas horas depois de ser atendida no Hospital Regional Darcy Vargas, naquela cidade. Os parentes de Neusa acusam o médico Abelmo de Carvalho Ximenes de negligência e omissão de socorro. O corpo de Jurema foi sepultado sexta-feira no cemitério Municipal de Rio Bonito, depois de ter sido examinado no IML de Itaboraí. Deocleiano Nogueira Aguiar, administrador do Hospital Darcy Vargas, disse que, extra-oficialmente, ficara sabendo ter o legista apontado como causa da morte de Jurema, um edema pulmonar.

Mas o laudo oficial, entretanto, só será conhecido pelas autoridades da 125ª DP, amanhã, quando ficarão definidas as situações do médico e do Hospital Darcy Vargas.

Encarou dois ônibus e sifu

Clóvis Eduvan Villanova da Costa (casado, de 33 anos) que residia na Rua Leopoldina Rego, 542, em Olaria, morreu na madrugada de ontem, quando seu carro, o Opala de chapa RJ-WX 1676, cor azul, colidiu com dois ônibus na esquina de Rua Urano com Travessa Eteivina, em Olaria. Os motoristas dos dois coletivos fugiram do local do acidente e posteriormente aparecia na 27ª DP um advogado da Empresa Transportes Mossa, anunciando que ambos seriam apresentados posteriormente.

Na altura do n.º 141 da Rua Urano, o Opala dirigido por Clóvis Eduvan colidiu de frente com o ônibus de placa RJ-XM-9316 da Transportes Mossa que fazia a linha 942 da Penha à Pavuna. No choque, o Opala azul foi jogado contra outro ônibus da mesma linha, de placa RJ-XM-0799, espatifando-se.

Desconhecido morre no Tuiluti

Um homem, que de princípio foi identificado apenas como sendo William, foi morto na madrugada de ontem no Morro do Tuiluti, em São Cristóvão, com um tiro no nariz, com seu corpo sendo encontrado no Beco da Bica que tem entrada pelo número 1.400 da Rua S. Luis Gonzaga. O delegado Hélio Santana, da 17ª DP, que esteve no local durante várias horas não conseguiu apurar quase nada sobre o crime.

Reagiu a assalto e levou bala

Paulo Macedo, (solteiro, 21 anos, Estrada São Pedro Alcântara, 6907, Magalhães Bastos) deu entrada, ontem, no Hospital Olívio Kraemer, baleado no tórax. Ele foi assaltado por três pivetes, que estavam armados, na Rua Pinto da Fonseca, Curral das Águas, também em Magalhães Bastos. Paulo resolveu reagir e os pivetes não pensaram duas vezes atirando nele. A 35ª DP registrou o fato.

SHOW COM GERERÊ LEVA PEPEU E BABY EM CENA

A turma do cheirinho invadiu as ruas de Niterói para assistir ao Estádio Calo Martins o show de Baby Consuelo, Pepeu Gomes e seu conjunto para, finalmente acabar na Delegacia de Entorpecentes local, para onde também foi levada a intérprete de Baseado e seus acompanhantes. Numa pequena blitz realizada dentro e fora do estádio foram efetuadas aproximadamente 150 prisões, entre adultos e menores, todos malucões.

Houve princípio de tumulto na delegacia quando policiais tomaram conhecimento de que a artista quase ao final do espetáculo teria incentivado seus fãs ali presentes, a irem em massa à dependência policial em solidariedade aos que já encontravam-se presos. Até mesmo policiais militares foram colocados de prontidão sobre o teto da delegacia e armas de grosso calibre foram empunhadas.

LOUCURA GERAL

Na noite de sexta-feira, em ruas adjacentes ao Estádio Calo Martins foram sendo tomadas pelos fãs de O Mal é o Que Vai da Boca do Homem, música interpretada por Baby Consuelo, que se apresentaria naquele ginásio horas depois. Ao aproximarem-se da hora marcada para o show soldados da Polícia Militar do 7.º, 11.º e 12.º Batalhões foram espalhados dentro e fora do estádio, principalmente no ginásio, onde a aglomeração era enorme até mesmo muito antes que o conjunto começasse a tomar, para que, posteriormente o baseado entrasse no espetáculo.

De repente apareceram os policiais da Delegacia de Entorpecentes de Niterói, comandados pelo delegado Germano Nogueira e detetive-inspetor Almoré, que foram prendendo a turma dóida e apreendendo alguma muamba que por ventura portassem. Quase ao final do espetáculo uma guarnição do Batalhão de Choque da Polícia Militar também chegava ao estádio para reforçar o policiamento e também como prevenção para qualquer caso de tumulto que acontecesse.

Enquanto isto, na Delegacia de Entorpecentes, ia chegando grupos de viciados levados por policiais, entre eles até menininhos e meninas de 13 a 17 anos com olhos arregalados e atitudes estranhas, alguns totalmente dopados, que iam sendo deixados a um canto da dependência policial. Segundo informações dos próprios policiais, foram levados para a DP

de Entorpecentes aproximadamente 150 pessoas, que iam sendo liberadas com a chegada dos responsáveis.

Apesar do grande número de prisões efetuadas o número de flagrantes foi ínfimo porque foram apreendidos apenas alguns frascos de lança-perfumes vazios, além de algumas pontas de "erva malhada", cuja plantação era mostrada em camisetas estampadas usadas por fãs de Baby Consuelo, também apreendidas pelos policiais.

Finalmente o espetáculo foi encerrado, já na madrugada de ontem, quando policiais da Entorpecentes tomaram conhecimento de que a artista principal da noite teria convocado seus fãs a socorrerem os presos, fazendo com que as ruas das imediações da delegacia, na esquina de Visconde de Sepetiba com Saldanha Marinho, fossem interditadas com viaturas da polícia civil e militar atravessadas nas pistas e os policiais chegavam procurando as metralhadoras, muitos deles imediatamente colocando as bombas de gás lacrimogênio nas mãos, enquanto outros, e malinal de alerta, ficavam no teto da delegacia.

Tomou-se conhecimento então que os artistas estavam a caminho da delegacia, já que o detetive Almoré encontrara no vestiário de Baby Consuelo e seus companheiros uma trouxinha de maconha. Os agentes já tinham ordem de quando o grupo que se apresentaria no ginásio do Calo Martins chegasse, fosse revistado e se alguma coisa diferente fosse encontrada não haveria o show, anunciando-se que Baby Consuelo não passava bem, o que não chegou a acontecer, mas, já no final do espetáculo, com o encontro da erva malhada, no vestiário, a cantora foi convidada a comparecer na delegacia. Na revista em sua bolsa os agentes encontraram apenas dois vidros de colírio e outro do medicamento Reativan, sendo aberto inquérito para que seja apurada a procedência da maconha encontrada sobre uma anteparede do vestiário utilizado pelos artistas apresentadores do show. Interrogada pelos policiais sobre a informação de que teria incitado seus fãs a irem à delegacia tentar soltar os presos, Baby Consuelo disse apenas que não se lembrava disso. Instantes antes apareceu na delegacia o Dr. Flávio Piss, um dos diretores do Hospital Antônio Pedro, que foi buscar sua filha Patrícia, de 15 anos, também detida durante a apresentação do espetáculo de Baby.



Baby, em cena, explica sua atuação em tem baseado

Passageiros quase matam os menores

Os menores M. L. P., de 15 anos, e S. M. S., de 16, foram internados ontem de madrugada na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, após terem tentado assaltar um ônibus na Estrada de Madureira, naquele município. Os assaltantes-mirimins foram agarrados pelos passageiros que os colocaram para fora do veículo e os espancaram a socos, pontapés e pauladas, até serem desfalciados.

Assaltante troca tiros e vai preso

Jorge Nunes de Moraes (casado, 33 anos, Rua Belo Horizonte, 240, Piatã), foi preso na madrugada de ontem após ter assaltado um motorista da praça em São Cristóvão, trocando tiros com soldados da Polícia Militar nas proximidades da Favela Baixa do Sapateiro, em Bonassuco. Levado para a 21ª DP, o bandido identificou seu comparsa como Aduito Martins de Andrade, que fugiu levando Cr\$ 1.500,00 e o relógio do motorista da praça.

O táxi, de placa RJ-TQ-0440, n.º de ordem 2913, da Empresa Táxi Verde, conduzido por Francisco de Assis Oliveira Cavalcanti (casado, 44 anos, Rua Gerson Ferreira, 2, em Ramos), apanhou dois passageiros nas proximidades do Campo de São Cristóvão com ordem de rumar para a Cidade Universitária, no Fundão. Quando o veículo passava pela Favela Baixa do Sapateiro, em Bonassuco, o motorista foi obrigado a parar o veículo e entregar seus pertences.

POLÍCIA NA HORA
Para o assalto dos bandidos por ali passava uma viatura da Polícia Militar, comandada pelo cabo Jackson, que desconfiou do táxi e saltou para ver o que ocorria, quando o motorista Francisco de Assis veio em sua direção dizendo que estava sendo assaltado. Ao tentar dirigir-se aos bandidos, um deles atirou em direção ao cabo e seu companheiro, enquanto o segundo elemento colocava-se na direção do veículo, que saiu em disparada. Houve troca de tiros até que o veículo colidiu com um obstáculo colocado numa das rampas de acesso à Avenida Brasil para separar pistas.



Washington foi buscar grana e levou chumbo

Soldado da PM ia apanhar uma grana emprestada do sargento e 'ganhou' chumbo de ladrões

Quatro homens armados de revólveres, que estavam numa Brasília Azul, assassinaram, na manhã de ontem, com três tiros o PM Washington da Costa Galvão, casado, de 33 anos, lotado no 15.º BPM, servindo no DPO de Jardim Primavera. Segundo testemunhas, Washington se dirigia à casa do sargento Alípio, na Rua Calbar Shute, sem número, onde ocorreu o crime, quando foi abordado pelos quatro elementos liderados por Beto Ratinho, que lhe tomaram o dinheiro e o mataram.

COMO FOI

Anteontem foi o pagamento do pessoal da PM, e Washington deixou o DPO de Jardim Primavera para comprar material de construção, a fim de terminar a obra de sua casa, na Estrada da Água Branca, número 4.000, Realengo. O dinheiro no entanto não deu e ele foi procurar o sargento Alípio, na manhã de ontem para que este lhe fizesse um empréstimo.

Beto Ratinho e seus comparsas voltavam da boca-de-fumo existente nas proximidades do Cemitério do Corte 8, em Caxias, quando avistaram o policial, assaltando-o. De posse dos documentos da vítima, verificaram que o mesmo era policial e fizeram uso de suas armas, desfechando-lhe os três tiros que o mataram. A 58ª DP registrou, mas o serviço reservado do 15.º BPM iniciou investigações paralelas para prender Ratinho e seu bando.

Estudante morre no carro que capotou em Higienópolis e depois bateu contra a parede

O estudante Maurivan de Almeida (solteiro, de 23 anos), que residia na Rua Itaguaí, 138, em Tomás Coelho, morreu na madrugada de ontem quando o carro que dirigia perdeu a direção e após capotar, colidiu com a parede de um estabelecimento comercial na esquina das Ruas Darke de Matos e Frederico de Albuquerque, em Higienópolis. Sérgio Paulo Luiz Muzze, companheiro de Maurivan, e irmão da noiva deste, também viajava no veículo e foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

O acidente não foi bem explicado por Sérgio que disse estar quase dormindo, só percebendo quando Maurivan estava sem controle do Fusca branco de placa RJ-CY 2175. Informou apenas que de princípio houve uns zigue-zagues, uma capotagem e finalmente o carro parando ao colidir com a parede. Populares ainda tentaram socorrer Maurivan que acabou morrendo segundos depois de ser retirado das ferragens do veículo que pertencia a Virginia, amiga de sua noiva. A 21ª DP registrou.

Tríplice colisão fere nove

Violenta colisão ocorreu entre três veículos na madrugada de ontem na esquina das ruas General Bruce com General Argolo em São Cristóvão, deixou um saldo de 9 feridos, todos levados para o Hospital Souza Aguiar. Entre os veículos envolvidos estavam os de placa RJ-ZW 8908, fusca branco e RJ-PP 3496, fusca verde enquanto o terceiro veículo, não identificado, que segundo as vítimas foi o causador do acidente, fugiu do local.

Na colisão o Volks branco, conduzido por Luis Folgaça (casado, de 29 anos, residente na Rua Barbosa da Silva, 20, Riachuelo), foi jogado contra um muro de residência existente na esquina pelo outro fusca, conduzido por José Bento de Carvalho Júnior (de 23 anos) residente na Rua Argentina, 136, em São Cristóvão, no qual viajavam 6 pessoas.

HONDA 600 FOUR

VENDO
Bom preço, excelente moto. Custos pela melhor oficina da Ilha. Chave de lance e de garantia de assistência mecânica. Ver e tratar na Savatira, Rua Capra 36-A, fone 234-1244, 9ª fava, após as 13 horas. Atende ofertas.

A MELHOR DO RIO

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

IMIGRAJO

Editora e Gráfica

Jornalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Supervisor-Geral

Olympio Campos

Diretores

João Leão Yachet

Murilo de Carvalho

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe de Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Graco Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Villela

Gerente de Circulação

Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e

Oficinas

Rua Sotero Gus Reis, 57/50

Bairro da Nova Iguaçu

Trav. Almerinda Luiza de

Azeredo, 11 - Sala 405 -

Tel. 787-0543 - Esquina 6/

Milo, Paganini - Centro -

Nova Iguaçu - RJ.

Noticiário nacional e in-

ternacional; Agências UPI,

Sport Press e Estado.

TELEFONES:

Diretoria: 234-7770 e 234-7397

Redação: 234-0831 (PBX)

Chef. de Redação: 234-0976

Ed. de Política: 234-8591

Ed. de Esportes: 234-8857

Paz volta a reinar no Morro do Querosene com miniposto da PM impedindo novos tiroteios

Depois de uma semana de brigas, tiroteios, "bizzen" e um tumulto que mexeu com a cidade, os moradores do Morro do Querosene, no Catumbi, tiveram ontem um dia de paz, agradecendo a instalação de um miniposto policial do 1.º BPM no alto do morro, que concorreu para acalmar os ânimos e devolver confiança à população.

Todos falam ao mesmo tempo, relembro horas e os dias terríveis que tiveram que enfrentar em meio a tiroteios constantes. Quadrilhas de bandos em disputa de zonas de tóxicos envolvendo bandos como China, Digato, Marquinhos, Fernando, Zé Mauro, Xerê, Vavai, Chelo de Pulga, Japão, Papo Negro Teófilo, Jadrê Cai-Cai, Andrézinho, José Maria Ramos, Natal e outros, todos de alta periculosidade.

DESESPERO
O Morro do Querosene é um dos morros do Catumbi e vem sendo o mais atingido. As quase cem pessoas que habitam a região se desesperam e muitas delas foram para as ruas próximas, com medo dos tiros "que saiam de todos os lados", abandonando seus barracos à própria sorte.

Francisco Joaquim de Paula, morador no local há 35 anos, disse que esta não foi a primeira vez, contudo frisou ter sido a pior de todas. "Uma coisa é louco, braba mesmo. Hoje melhorou muito e a gente espera que esse miniposto com os cinco policiais continue por aqui porque é uma maneira de impor respeito".

Juventina Maria dos Santos tem nove filhos menores e marido nenhum. É doméstica e costuma levar as crianças em casa enquanto sai para trabalhar. Coisa que não pode fazer desde domingo passado. "Os bandidos estão mais bem armados do que a polícia. Fico pensando onde é que eles arranjam tudo aquilo. Foi um negócio medonho, e olha que a gente tá acostumado".

Todas as subidas para os morros do Estácio continuam guardadas por policiais do 1.º BPM. Mas em cima a paz voltou a reinar. As crianças brincam normalmente, crianças apanharam agulha nos lugares de sempre enquanto suas mães correram aos mercados para as compras de sábado.

O coronel Leonel disse ter designado o subcomandante Síles Lima, do 1.º BPM, para supervisionar o policiamento da área do Morro do Querosene, com ainda determinou, que dois carros patrulharão a região todas as noites.

Ré foi seviciada e torturada para confessar na delegacia o assassinato de sua patroa

Ganhou um novo aspecto o caso Nora Nel, que presa e recolhida ao Instituto Penal Talavera Bruce acusada de ter assassinado sua ex-patroa, Ione Lacerda Raunhetti, no último dezembro, no próprio apartamento da moria, no bairro de Nova Iguaçu. O novo aspecto é o pedido, feito pelo Defensor Público, Fernando Silveira Bueno, que atua na 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, de "Habeas Corpus" em favor da acusada.

Fernando diz em seu requerimento que é "coercitivo, abusivo e violento" o fato de Nora ter sido torturada e seviciada quando esteve presa, ilegalmente na Delegacia, e o requerimento que o Defensor apresentou foi recebido com aplausos da população Nova Iguaçu, que está ao lado da jovem Nora.

ABUSOS

"É de se notar que estes fatos coercitivos, abusivos e com respaldos de violência, visando a obter uma confissão da ré na fase policial, resultaram em dias de prisão com suplícios físicos e mentais, além de ser pedida e decretada a prisão preventiva de Nora e isto é "simplesmente absurdo", na opinião do Defensor Bueno. Fernando argumenta também, que esteve presa ilegalmente, acatada pelos policiais com o conhecimento do então promotor da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, José Rodrigues que participou ativamente da formação do inquérito policial.

As torturas que Nora sofreu foram comprovadas com as afirmativas de três presidiárias, que se encontravam na Delegacia de Nova Iguaçu quando Nora foi presa, e prestaram depoimento em juízo, contra o delegado que não só ouviu a narrativa das duas presidiárias pela própria Nora como também afirmou terem visto sinais de lesões nos pulsos, pés e na

Detran muda direção de ruas

Assessoria de Comunicação Social do Detran, que a partir da próxima terça-feira será es- do o regime de mão única de direção na Rua de Leopoldina, quando o tráfego naquela via a se processar no sentido da Avenida Brasil Rua Monsenhor Manoel Gomes. O mesmo as- será adotado, também, a partir de terça-feira, Elcone de Almeida, no Catumbi, que passará sentido da Pista Sels na linha lilás para a Rua Alencar.

A DA TELERJ SERÁ AMANHÃ

transferida para amanhã às 18h30min, a festa para os empregados da Telerj, que será na Rua Dois de Maio, 435, Jacaré. O motivo ferência foi a viagem do diretor da empresa, Souto Jorge, para Brasília a fim de partici- VI Congresso Brasileiro de Telecomunicações. ro lado já está confirmada a festa de Natal eionários da empresa telefônica que será dia mbro no Maracanãzinho.

inha terá nova canalização

a finalidade de acabar com as inundações em os moradores da Rocinha, beneficiando moradores desta área, será construída uma nalização para uma vala existente, que se es- de a Auto-Estrada Lagoa-Barra até o Cam- perança. A nota foi fornecida pela Secretaria ni de Obras, e segundo o subsecretário Muil- Desenvolvimento Social, Luis Bahia, a obra no município cerca de 43 milhões de cruzei- Justificar o gasto com essa obra e para jus- própria obra, Luis Bahia disse que o atual foi considerado péssimo, interferindo até na e ambiental das praias e das águas. Com esta ra tudo se normalizará e um novo sistema de m está sendo projetado, para que, nos pró- pos, a área possa "até" se integrar a qualquer de urbanização, que venha a ser feito.

rceneiros querem paridade

residente do Sindicato dos Marceneiros e Car- Herondines Saraiva de Carvalho está copi uma qualificação na mãe-de-obra. A prova caixotaria, carpintaria, serralha, e tanoaria do também férias de 40 dias, repouso remu- no dia de São José (19 de março) e salário dos marceneiros.

assembléia-geral deverá ser convocada dia mo, às 19 horas, na sede do Sindicato (Rua aradas, 96, 16.º andar). Segundo Herondines, panheiros carpinteiros já têm o piso salarial salários-mínimos regionais, um pouco menos dos marceneiros, mas isso ainda é pouco, por ar ser um trabalhador por demais sacrificado propósito de igualar as condições para o pes- que existe uma grande procura, no mercado, profissionais.

rama social de Fumaceiros

departamento Social do Sindicato dos Fumagei- stá elaborando a programação de final de ano asociação que terão os sábados para festas e com antecedência, as sextas, noites e os s, discotecas.

ndicato visita as fábricas

Geremias César, presidente do Sindicato dos e Costureiras, continua a fazer visitas às para saber das reivindicações de seus compa- e tem constatado que algumas empresas não condições de trabalho e não querem cumprir o de compensação de horário de trabalho, a semana, para que o empregado descanse los.

lões querem produtividade

nestres e contramestres das indústrias de tecelagem estão reivindicando junto aos pa- mento de 4% de produtividade relativos ao ojetivo de trabalho de 1979, que foram ganhos e recursos impetrado pelo Sindicato profissio- ribunal Superior do Trabalho, em Brasília. José Serafim Cruz, secretário do Sindicato, empresas já estão pagando, enquanto a gran- a não acatou a decisão do TST. Ele informa que foi entregue ao BNH a pesquisa junto adadores para aquisição da casa própria.

faz Simpósio de Acidente

objetivo de minimizar a ocorrência de aci- principalmente os de trajetos casa-trabalho- legacia Regional do Trabalho e Subdelega- balho de Caxias irão promover, a partir do Simpósio de Prevenção de Acidentes da Bal- dinense. As sessões contarão com a presen- feito Américo de Barros.

3 votará o Código de Ética

ia (AE) — Será debatido e votado na Con- cional do PMDB, dias 6 e 7 de dezembro, o o Código de Ética do Partido. O documento o elaborado por comissão especial, nomeada es Guimarães e presidida pelo Senador Lá- bosa (GO). O relator da comissão, Deputado Derqueira (RJ), já elaborou o esboço do ante- que será discutido na próxima semana. os deveres éticos dos filiados do PMDB, observância do Programa e dos Estatutos, de "exigir a convocação de uma Assembléia Constituinte, soberana, livremente eleita pe- dreiro". O filiado do partido deve lutar "pela zação da vida brasileira nos planos polít- e econômico". os deveres éticos dos filiados ao PMDB, de om o esboço elaborado pelo Deputado Mar- queira:

er o compromisso fundamental do PMDB democracia, como princípio primordial e Inar- Integrar-se nas lutas da grande massa dos zados e dos assalariados, e identificar-se com ilações dos pequenos empresários e proprie- dos que são esmagados pelo grande capital; Intransigentemente o interesse nacional con- mo interesse do povo brasileiro na integridade rio, na autonomia cultural e no desenvolvi- nômico para atender as necessidades da

recebe dotação para suínos

lia (AE) — O Banco do Brasil recebeu, a do Banco Nacional de Crédito Cooperativo dotação de Cr\$ 200 milhões para o financia- a estocagem de carne suína,

VEREADOR QUER AULA DE PIÇO NAS ESCOLAS

Como forma de evitar a gestação pre- coce, a promiscuidade e as doenças ve- néreas, em crianças e adolescentes, o vereador Clemir Ramos, do PDT, apre- sentou projeto à Mesa, para que seja incluída no currículo escolar, a cadeira de educação sexual para os alunos do primeiro grau, a nível de informação. Portanto, crianças a partir dos sete anos, já terão iniciação sexual, quando lhes serão ministradas noções sobre hi- giene íntima, tanto para meninos como para meninas, uso indiscriminado da pílula anticoncepcional e os perigos da automasturbação.

O parlamentar justifica sua mensa- gem, afirmando que já é lei a inicia- ção sexual nas escolas secundárias, e que portanto, não se justifica que tal prática não seja estendida para as de primeiro grau, quando é sabido que as crianças se iniciam em tal prática mu- ai mais cedo, hoje em dia, do que há 10 anos. Principalmente, as meninas de 12 a 14 anos, têm sido acometidas de gestações não desejadas, e que muitas vezes são levadas a praticar o aborto, de consequências imprevisíveis.

QUADRO ESPECÍFICO
Clemlir Ramos, em seu projeto, pro-

põe ainda a criação de um quadro es- pecífico, para professores especializa- dos em educação sexual, e capacita- dos a dar toda a orientação de que os alunos necessitam, numa época em que a liberdade sexual está tão acentuada, e que despreparados, são levados a prá- ticas condenáveis.

O representante do PDT, diz que se aprovado pela Casa, a mensagem já es- tará em vigor a partir do próximo ano letivo, e que isto o deixa muito satis- feito, pois tem certeza que a promiscui- dade a que são levados os menores, mu- ltas vezes carentes de informações sérias e seguras, terá diminuído sensivelmen- te. E continua citando vários casos de crianças que contraíram doenças vené- reas, tanto na boca, como nas partes íntimas, por culpa exclusiva, dos ta- bus que até hoje perduram no seio familiar, onde assuntos da maior im- portância, são tratados como sujos e proibidos.

E conclui Clemlir, "acredito que a par- tir do momento em que nossas crianças sejam orientadas, irão diminuir, sensi- velmente os crimes sexuais, pois o me- nor bem orientado, será um adulto equi- librado e saberá melhor se defender".

Prostitutas não têm como discutir sobre nova Zona

Dezenas de casas já fo- ram demolidas na Zona do Mangue, onde funcio- na o baixo meretrício, e até agora, as prostitutas não tomaram resolução no sentido de arquir, junto às autoridades competen- tes, para onde irão e co- mo farão isso.

Segundo as últimas in- formações, o baixo mere- trício seria estabelecido próximo à estação de Francisco Sá, entre as li- nhas da Central e da Leo- poldina, abrangendo as Ruas Ceará, Hilario Ribel- ro, Sotero dos Reis e ou- tras, na Praça da Ban- deira. No entanto, mesmo escutando falar sobre es- se assunto, as prostitutas não têm certeza de nada.

MELHOR LOCAL

Loia, dona de casa co- mercial na área do Man- gue, afirmou que esse lo- cal em especulação seria o melhor local para elas, pois, tem somente uma entrada e, acima de tudo,

estariam resguardadas pe- lo 4.º Batalhão da Poli- cia Militar, 17.ª Delega- cia Policial, não esquecen- do o Corpo de Bombeiros, que funciona logo na en- trada da rua. Mas, de acordo com a comercian- te, não existe nada de cer- to em termos dessa mu- dança e nem tão pouco as prostitutas se organiza- ram para discutir o pro- blema.

"Nós não temos condi- ções para resolver nada" — ressaltou uma prosti- tuta do local — a não ser a dona da casa (cafetina). Somente ela pode questio- nar as autoridades com- petentes para resolver o nosso problema". Com a derrubada das casas, as prostitutas desabrigadas, começaram a penetrar nas outras moradias não afetadas ou, então, mudar de ponto. Os lugares, se- gundo Loia, mais frequen- tados atualmente por prostitutas da Zona que foram despejadas são Fra- ça Tiradentes, Rua Mem

de Sá, Maracanã, Avenida Atlântica e Av. Vieira Souto.

Calor enche bares para o choninho

Com o mesmo jeitinho carloca de sempre, os mo- radores do Rio arranja- ram as formas ideais para enfrentar o calor que, on- tem, chegou aos 39 graus: se não ficam pelas beiras de praias, paquerando ao som das ondas do mar, permanecem durante ho- ras pelos bares, sentados nas mesas com os amigos ou familiares, na mais descontraída conversa re- gada ao "chopinho" cos- tumeiro.

O Bar Amarelinho, na Cinelândia, ainda é um dos pontos mais procura- dos para uma tarde agra- dável, principalmente pa- ra as pessoas que traba- lham no sábado, no centro da cidade. Nas praias, a divisão é bem feita, onde as tangas circulam desde o Flamen- guê até a Barra da Tijuca, nas mais variadas cores, servindo de colírio para os que passam e param para perceber melhor as nuances da pequena peça de banho e as mais ousa- das curvas de um corpo feminino. É necessário que os cariocas tentem, se não acabar com o ca- lor, pelo menos esquecê- lo por instantes, na cadên- cia conhecida como "vida do Rio de Janeiro."

IMAGEM PREJUDICADA

A assessoria do Delegado Regional do Trabalho confirmou encontros mantidos entre a diretoria do Sindicato dos Rodoviários e o titular do DRT. No en- tanto, fazem questão de frisar que não houve ne- nhuma determinação para a convocação de mesa- redonda, pois, ainda se espera o pronunciamento das autoridades no tocante à revisão das tarifas.

A assessoria do Delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, adiantou que seria bom que os rodoviários refletissem bastante antes de tomar qual- quer posicionamento, pois, um movimento neste sen- tido à época natalina, só irá prejudicar os usuários, deixando a categoria com a imagem prejudicada. Ape- sar da preocupação do Delegado Regional do Traba- lho com a "imagem da classe dos rodoviários do Rio de Janeiro", os líderes da classe dizem que se isto acontecer (a paralisação), não caberá aos rodoviários a imagem desgastada, mas sim aos empresários e aos que sempre deixam para a última hora a definição dos reajustes, apesar dos esforços do órgão da cate- goria em conquistar as melhorias pretendidas pelos seus representantes, antecipadamente.

Jacarezinho comemora 40.º aniversário

Desde ontem até o pró- ximo domingo, dia 30, os moradores do Jacarezinho estão comemorando o 40.º aniversário da comunidade com uma intensa progra- mação. A maioria dos eventos programados estão sendo realizados na sede da Associação de Morado- res do bairro, onde houve ontem uma Manhã de Criatividade, com a pre- sença do Deputado Paulo César Gomes e um concur- so de dança e forró. Hoje haverá passeio de bicicleta, corrida rústica, futebol de salão e discoteca.

Para a próxima sexta- feira está programado um debate sobre a Pastoral das Favelas, que contará com a participação de Dom Gregori, no sábado, além da presença da Banda Mi- rim e circo, será realiza- do um futebol feminino e apresentação de vários va- lores artísticos da locali- dade. Para o domingo, a programação promete "es- quentar", pois depois do campeonato de corrida rústica, haverá um debate com partidos políticos e grito de carnaval.

Rio terá um Seminário da Casa Própria

Com a presença de 150 técnicos e diversas insti- tuições, terá início ama- nhã, às 9h30min, o Se- minário Latino-America- no de Modalidades de Financiamento para Construção de Casa Própria, no Rio Palace, que irá até o dia 28 e contará também com a participação do Banco Espanhol de Crédito para construção.

O Seminário sobre Mo- dalidades de Financia- mento para Construção de Casa Própria, terá o pa- trocinio do BNH, que pre- tende incrementar o in- tercâmbio de programas habitacionais na atual conjuntura entre os di- versos países da América Latina.

Promovido pela Associa- ção Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento — Alide, será instalado pelo presidente do BNH, José Lopes de Oliveira. A pri- meira conferência será feita pelo presidente da Abecip, Luis Alfredo Sto- ckler.

Baixada será abastecida pelo Guandu

Em setembro do próxi- mo ano, a Baixada Flum- inense finalmente terá a sua água vinda da Adu- tora do Guandu, e segundo o Secretário de Obras do Estado, Emílio Ibrahim, esta água será "inclusive" fluorada. Esta declara- ção foi dada pelo próprio Secretário, quando de uma inauguração dos Conjun- tos Habitacionais Profes- sor Waldemar Marques Pires e Isolina Sofia, no bairro do Cosmos.

Segundo o Secretário, a chegada da água é de- vido à conclusão do pri- meiro trecho da adutora da Baixada, que possui uma extensão de 58 qui- lômetros e levará a água até Belford Roxo. Os ou- tros municípios da Baixa- da, que vão além de Bel- ford Roxo, terão que es- perar o término das obras do segundo trecho, o que não tem data prevista pela Secretaria. Além desta adutora, a população da Baixada poderá ficar "contente", pois a Secre- taria de Obras já anunciou que está executando a duplicação da Estação de Tratamento do Guandu, permitindo sua utilização para a Baixada e para re- forço do abastecimento do Rio.

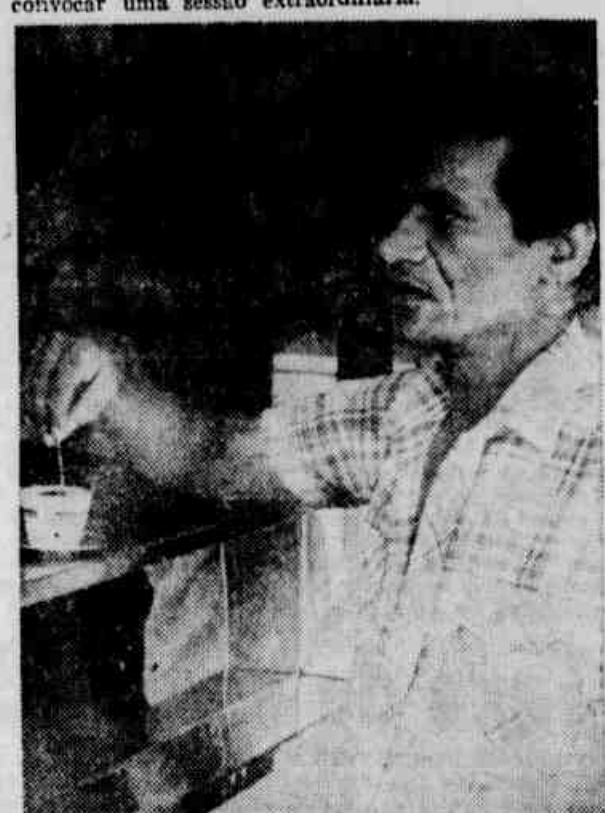
Promotores e procuradores vão manter vigília institucional e casamentos serão cancelados

Quem não casou hoje, não casa mais, a não ser que o Governador Chagas Freitas, que é também pro- motor, aposentado, resolva nossa situação mas não sente as agruras que nós estamos passando, afirma- ram os líderes Rodolfo Avena e Rodolfo Cégia. Todos os órgãos da Justiça estarão paralisados, incluindo os cartórios que realizam casamentos e a pretoria, portan- to, dizem já estar na hora de que alguma coisa seja feita, e não é possível, que alguns procuradores e pro- motores públicos recebam cerca de 104 mil cruzeiros, e cerca de 350 representantes públicos, recebam como salário máximo, entre 35 a 70 mil.

O presidente da Associação, Leônico Aguiar Vas- concelos, afirmou em assembléia, que ficou decidido que a "vigília branca", terá agora um cunho mais agressivo, pois passada uma semana, nada foi resol- vido, e que até a vitória final, além de uma cami- nhada no dia 25, às 14 horas, do Palácio da Justiça até o Guanabara, estaremos de braços cruzados, ainda que isto nos custe nossa consciência.

O movimento que visa à elevação do salário da classe para Cr\$ 102 mil, que já paralisou cerca de 95 por cento das Varas criminais do Estado, reivindica também dignidade da magistratura, recebendo o apoio da OAB, do vice-Governador Hamilton Xavier e do Senador Amaral Peixoto.

Os promotores anunciaram que, a partir do dia 5 de dezembro, quando a Assembléia Legislativa entrar em recesso, eles ativarão seu movimento, caso o go- vernador não tenha enviado à Casa mensagem pro- pondo novos salários para a classe, obrigando-os a convocar uma sessão extraordinária.



Antônio achou o cafezinho mais amargo

Acordo de cavalheiros vale nada e bares cobram o que querem pelo cafezinho

No último dia 15, a Sunab liberou os preços do cafezinho, da média, pão com manteiga, copo de leite e copo de café com leite. Contudo, sugeriu preços para tais produtos, tendo inclusive advertido os comerciantes do gênero no sentido de colaborarem, cobran- do sem extorquir, evitando o retorno do tabelamen- to rigoroso. Mas uma vez o "acordo de cavalheiros não vem sendo cumprido, principalmente, nos bares e lanchonetes da Zona Sul e do Centro.

A sugestão para o cafezinho é de Cr\$ 4,50, embo- ra na maioria dos bares continue sendo cobrado a Cr\$ 5,00, já sem reclamação dos consumidores que, como sempre, acabaram acostumando-se com o au- mento, mesmo excessivo. Sendo o produto de maior consumo, é o que mais pesa no bolso daqueles que já se acostumaram a ingeri-lo entre uma passagem e outra nas ruas da cidade.

CAVALHEIROS NUNCA

Os preços sugeridos pela Sunab são os seguintes: cafezinho Cr\$ 4,50; média Cr\$ 5,00, copo de leite ou de café com leite (180 ml) Cr\$ 10,00, pão com mantei- ga Cr\$ 6,00. Quanto ao pão simples, tabelado em todo o Brasil, não recebeu qualquer referência.

No Café Lanchonete Capital, na esquina de Ave- nida Passos com Praça Tiradentes (Café Palheta), o cafezinho é cobrado normalmente a Cr\$ 5,00. Os empre- gados mostraram-se temerosos de terem algum co- mentário, limitando-se a responderem que nada sa- bem. Do outro lado, na esquina da Rua Sete de Se- tembro com Praça Tiradentes, um dos proprietários da lanchonete — que não quis identificar-se — não escondeu que o cafezinho é cobrado a Cr\$ 5,00 lem- brando ainda que os únicos refrigerantes tabelados em Cr\$ 8,00 são o guaraná e a soda, como ainda os cigarros que vão ser liberados brevemente. "As pessoas estão enganadas se pensam que esse aumento dá para cobrir as dificuldades de um comércio como o nosso. Só de luz, pagamos este mês Cr\$ 63 mil. São enormes as taxas do Governo, além de despesas com empre- gados, aluguel etc."

João Augusto de Miranda, comerciante de uma loja próxima, acusou o Governo pela sugestão de preços. "Será que não desconfiam que eles nunca vão cumprir?"

Já na Zona Norte, em termos gerais, a situação muda de figura como na Lanchonete Galos, da Rua Ceará, 46, Praça da Bandeira, onde o mesmo cafe- zinho vem sendo cobrado a Cr\$ 4,50, tendo inclusive o proprietário lembrado sobre o "acordo de cava- lheiros" que considera válido e deve ser respeitado.

Antônio Constantino, que viajou este mês para o Recife e chegou ontem, mostrou-se surpreso com o preço "porque em toda a Rio-Bahia o preço é de Cr\$ 5,00.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO



IBGE acha analfabetos que liam na cartilha do Mobral

A taxa real de analfabetismo no país é muito acima daquela que o Mobral apresenta como a verdadeira, segundo revela relatório editado pelo IBGE apresentando os indicadores sociais do País verificados em 1979, portanto em 1979. Enquanto o Mobral diz que a taxa geral de analfabetos é de 11 por cento, o IBGE sustenta que ela oscila de 21 a 37 por cento para a faixa dos que têm de 30 a 60 anos. Assim, somente nessa faixa de idade, que reúne no Brasil em torno de 30 milhões e pessoas, as estatísticas do Mobral já estão furadas. O trabalho do IBGE foi feito, na parte da Educação, pelos técnicos José Carmelo Braz de Carvalho, Maria Cascaes, Olga Lopes da Cruz e Maria Helena Bezozzo de Lima. Foi aprovado pelo presidente do IBGE, Jessé Montello.

Como o trabalho baseia-se na realidade de 1979 e o Censo que o IBGE está terminando de fazer refere-se a 1980, evidentemente este último não apresentará diferenças muito grandes do levantamento que o antecedeu no setor da alfabetização.

EXPECTATIVAS DESFAVORÁVEIS

Após analisar a evolução da alfabetização no País de 1940 a 1979, a equipe técnica do IBGE afirma que os "padrões de evolução não parecem dar bases sólidas às expectativas de se ver reduzido o índice de analfabetismo a 10 por cento no final desta década. Com efeito, além dos índices de analfabetismo continuarem entre 21 por cento a 37 por cento nos grupos de idade de 30 a 60 anos, está longe de ser estancada a fonte do analfabetismo no grupo mais jovem. Há 70 por cento de analfabetos entre os crianças de 5 a 9 anos, e 18,4 por cento de não alfabetizados entre os adolescentes de 10 a 14 anos. De fato — acentuam os técnicos do IBGE — mesmo na faixa etária mais alfabetizada, a de 15 a 19 anos, a taxa de analfabetos é ainda de 13,7 por cento. A luz destes dados e da inflexão negativa verificada no processo de expansão de matrículas de alunos alfabetizados pelo Mobral, não parece viável prever-se melhoria acentuada na situação da alfabetização, inclusive pela presença de pessoas ainda analfabetas em área mais subdesenvol-

vidas e pela ocorrência natural de retrocesso à condição de analfabetos por parte de pessoas alfabetizadas através de programas intensivos".

O trabalho do IBGE acentua, também, que "complementarmente a esta visão retrospectiva e prospectiva da situação da alfabetização, certos aspectos merecem ser destacados. Verifica-se que a idade constitucionalmente definida como de escolarização compulsória (7 a 14 anos) não garantia em 1979 sequer o requisito mínimo de instrução, isto é, o saber ler e escrever, a 47 por cento das 8 milhões e 162 mil crianças de 7 a 9 anos de idade e nem a 18 por cento dos 13 milhões e 748 mil adolescentes de 10 a 14 anos. Em termos da erradicação do analfabetismo, tal fato implicava em não estancar-se na fonte o processo de geração de futuros clientes dos programas de alfabetização. Concomitantemente, o índice mais elevado de alfabetização, ocorrendo na faixa de idade de 15 a 19 anos, parece caracterizar a existência de acentuado retardo no processo de escolarização."

DISCORDÂNCIA TOTAL

Os dados do IBGE, divididos por faixas de idade, apresentam um resultado totalmente discordante dos números do Mobral. O Mobral sustenta, em defesa de uma eficiência que apresenta para si, que há apenas no Brasil de 7 a 8 milhões de analfabetos, correspondendo a 11 por cento da população adulta brasileira, esta considerada a partir dos 15 anos. Mas os números do IBGE revelam que, de fato, o número de analfabetos é várias vezes maior do que isso, já que em todas as faixas de idade os índices que fornece superam todas as estimativas do Mobral, por larga margem. Projetados no global, os índices do IBGE verificados no critério da divisão por faixa de idade, o resultado geral do analfabetismo real no País será em torno de quase três vezes do que aquele que o Mobral apresenta, situando-se numa escala de 25 a 30 por cento da população brasileira, enquanto o Mobral apresenta, situando-se numa escala de 25 a 30 por cento da população brasileira, enquanto o Mobral diz que esse índice é de apenas 11 por cento.

Taxa de escolaridade cai

Os "indicadores sociais", relativos a 1979, elaborados pela Superintendência de Estudos Geográficos e Sócio-Econômicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, mostram que estavam em declínio, no ano passado, as taxas de escolarização da população entre 7 e 9 anos de idade.

A extensão do atendimento escolar obrigatório ao grupo etário de 10-14 anos gerou em contrapartida a diminuição da capacidade de a rede escolar absorver a clientela de 7-9 anos de idade. Outro fator concorrente tem sido a ampliação da iniciativa escolar do Poder Público no ensino de 2.º grau, anteriormente área atendida sobretudo pela iniciativa particular.

Assim, o inadequado dimensionamento da política de extensão da escolaridade obrigatória — sobretudo para arcar com os custos bem maiores das últimas séries do 1.º grau e do 2.º grau, limitou a absorção da população escolarizável de 7-9 anos. No próprio Estado de São Paulo, o Boletim de Análise Sócio-Econômica retrata em 1976 a diminuição nos índices de matrícula nas quatro primeiras séries do ensino elementar. Igualmente, no Estado do Rio de Janeiro, o Plano Estadual 76/79, constata em 1975 a ocorrência de um processo de deterioração de oportunidades de matrículas para as crianças de 7 a 9 anos.

ESCOLARIZAÇÃO CAI

Tal fenômeno de decréscimo nas taxas de escolarização da população de 7-9 anos constitui-se de fato nos dados de maior impacto, identificados pela PNAD/76.

O País apresentava assim em fins de 1976 mais de 7 milhões de crianças de 7-14 anos sem acesso à escolarização, em contraste a 5,9 milhões de não-escolarizados em 1970. As Regiões da PNAD, correspondentes aos estados sulinos, ao Rio de Janeiro, e aos estados do Norte e Centro-Oeste, são as que apresentam as maiores taxas de crescimento de população não escolarizada.

Comparativamente considerados, os índices de escolarização inter-Regiões PNAD parecem reforçar a hipótese de que o processo de atendimento escolar está associado ao nível de urbanização das áreas. Assim, o Distrito Federal mostra a mais elevada taxa de escolarização seguida pelos Estados do Rio e São Paulo (apesar destes últimos estados sofrerem no septênio uma deterioração no atendimento às crianças de 7-9 anos). Já a Região Sul, com sua base econômica mais rural, aparece menos escolarizada do que Minas e Espírito Santo. Sendo a Região VII (Norte e Centro-Oeste) atípica, por não ter incluída na pesquisa domiciliar a sua zona rural, os estados do Nordeste — Região V — retratam em seus índices de escolarização as características sócio-econômicas desfavoráveis de acesso aos serviços de ensino, atendendo a poucos mais da metade (57%) das crianças de 10-14 anos e a apenas um terço das de 7 a 9 anos.

A situação, configurada pelos dados da PNAD/76, apresenta-se pois com sérias implicações para o setor social de educação, em termos de uma obrigação legal de garantir à população escolarizável de 7-14 anos uma efetiva oportunidade de estudar. Pela Constituição e pela Lei nº 5.692/71, o país definiu como compulsória para toda a população infantil uma escolaridade de oito séries elementares, a ser alcançada entre os 7 e 14 anos de idade. Esta política exige, na prática, condições excepcionais

que venham a canalizar para o setor educacional recursos crescentes, e a total erradicação do atraso de idade no processo de incorporação dos educandos à escola.

FREQUÊNCIA E RENDIMENTO FAMILIAR

É hoje generalizada a pressuposição de que as oportunidades de escolaridade das pessoas são marcadamente determinadas pelo status econômico-social familiar. Políticas liberais de tentar equalizar as oportunidades de acesso e rendimento escolares têm fracassado em seu intento, conforme demonstram experiências internacionais, sobretudo pelo condicionamento do rendimento do status familiar.

Embora não se tenha claramente uma correspondência entre alcançar-se determinado grau ou série na pirâmide de ensino e a posição familiar na escala de rendimento, é evidente o peso do fator rendimento. O aspecto mais marcante é que aos filhos de família com até dois salários-mínimos mensais corresponde apenas uma escolaridade inicial, enquanto a oportunidade de ensino superior só se mostra real para estudantes cujas famílias recebem acima de cinco salários-mínimos.

Uma outra dimensão de fenômeno observável é um certo paradoxo de que, simultaneamente ao aumento absoluto no número de famílias de estudantes nas classes de rendimento de mais de dois até dez salários-mínimos, ocorre ao mesmo tempo um decréscimo na presença relativa aos descendentes destas mesmas famílias nos graus mais elevados de ensino. Tal ocorrência deve-se a que, segundo a PNAD/76, os estudantes da mais alta classe de rendimento (mais de dez salários-mínimos) absorvem mais da metade das matrículas do ensino superior (581 mil matrículas em 1,1 milhões de matrículas urbanas), enquanto em 1970 estaria ocorrendo a maioria de matrículas nas classes de rendimento entre dois e dez salários-mínimos. Tal fenômeno adverte as políticas de gratuidade e de crédito educativo no ensino superior, na medida em que o vestibular seleciona para as escolas superiores gratuitas alunos de rendimento mais alto.

A análise comparativa da distribuição dos valores absolutos, entre a situação censitária de 1970 e a situação de 1976 pela PNAD, manifesta contudo um estranho comportamento nos dados. Ocorre, de um lado, uma elevada ampliação no número de estudantes com rendimento familiar mais alto, enquanto decresce o número de estudantes oriundos de famílias mais pobres. Tal fenômeno parece explicável, de um lado, pelo deterioramento da frequência escolar entre dependentes das famílias mais pobres. Seu êxodo escolar, imposto pela necessidade de trabalhar e reforçar o orçamento familiar, tornaria mais ponderável entre a população escolar a presença dos estudantes de maior rendimento.

Se, em termos de oportunidades de escolaridade, o fator rendimento familiar dos estudantes mostra-se discriminante em favor dos grupos de rendimento mais elevado, tal situação aparece ainda mais reforçada pela condição domiciliar, urbana ou rural. A população jovem rural tende a apresentar índices constantemente inferiores de escolaridade, geralmente duas vezes menores no 2.º grau e três vezes menores no 3.º grau.

Julz admite que a poderosa multinacional Golden Cross pode ir para banco dos réus

Uma multinacional pode ir para o banco dos réus e quem diz isso é um juiz: Rudi Leenwenkron. O magistrado entende que a Golden Cross pode ser processada por estelionato, diante de sua recusa de pagar honorários ao médico Mário Jorge de Castro Dourado, de acordo com a tabela da Associação Médica Brasileira.

O jornal "Edição Médica", da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, diz: "O juiz da 6ª Vara Cível, Rudi Leenwenkron, disse que a recusa da Golden Cross em reconhecer sua obrigação de cumprir o contrato firmado com o médico Mário Jorge de Castro Dourado, que determina como limite dos honorários especializados a tabela da Associação Médica Brasileira, assume característica de estelionato."

Segundo o juiz, os médicos que assinaram com a Golden Cross contratos semelhantes não são obrigados a se sujeitar à tabela do INAMPS, mais barata que a da AMB.

Quanto à alegação da Golden Cross sobre legislação que estabelece a tabela do INAMPS para honorários médicos a serem cobrados por organizações do gênero, o juiz disse que, então não deve especificar no contrato outro tipo de tabela, porque tal procedimento tem feição dolosa por estar manifesto o interesse de enganar.

No caso, o magistrado declarou que "a omissão da ré (Golden Cross), omissão dolosa, já que praticada cerca de dois anos após estarem em vigor as novas condições, equivale a verdadeiro estelionato".

Sunamam presta homenagem aos seus ex-comandantes na data que marca travessia

Na próxima segunda-feira, o Superintendente da Sunamam, Comte. João Carlos Palhares dos Santos, inaugura na sala de espera de seu gabinete, no Rio de Janeiro, dois quadros homenageando todos os ex-titulares da autarquia e da extinta Comissão de Marinha Mercante.

A data de 24 de novembro tem especial significado na história da Marinha Mercante Brasileira, pois em 1888, a lei imperial nº 3.397 regulava o transporte marítimo no País através da subvenção do governo à Cia. Transoceânica de Navegação e assim, marcava o início da nossa navegação internacional.

O Comte. João Carlos Palhares dos Santos é o 30.º titular da autarquia, o Seu antecessor, Comte. Manoel Abud, foi o que mais tempo ficou no cargo (1974/1979).

Festa e folia na casa dos jornalistas

Quase todas as mesas já estão vendidas para o grande baile-show do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro no próximo dia 28, às 22 horas, no Ginásio do Fonseca A.C., de acordo com declarações do presidente do Sindicato.

Desfiles dos principais destaques das Escolas de Samba, penteados com o "expert" Kris e as presenças de Nêbia Lafaete, Sérgio Chapelim e Wagner Montes. A renda será destinada ao natal dos filhos dos jornalistas fluminenses. Os convites poderão ser encontrados na sede do Sindicato, na Associação Fluminense de Jornalistas ou, ainda, pelo tel. 718-4946.

Três séculos contemplam Bernini aqui

O terceiro centenário da morte de Gian Lorenzo Bernini (1598/1680) será comemorado com uma palestra do Prof. Mário Barata, terça-feira próxima, às 17h30m, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco nº 199. A palestra, intitulada "Gian Lorenzo Bernini — a obra permanente e a obra efêmera", tem o patrocínio do Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro e a entrada é franca.

Turismo pode aliviar o nosso sufoco, diz Ministro Camilo Penna, pensando em US\$ 4 bi

O Ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, afirmou que vê no turismo externo um novo agente de recursos para aliviar as tensões e angústias internas. Disse mais que o Governo dará grande prioridade ao turismo, considera uma atividade de maior importância para a economia do País.

Segundo o ministro, o turismo poderá ter um grande crescimento, na década de 80, proporcionando divisas ao Brasil em torno de 4 bilhões de dólares por ano, como acontece atualmente com os setores de exportação e café, siderurgia e açúcar, da área do MIO.

TERMINAIS

No salão de reuniões da EMBRATUR, o Ministro Camilo Penna ouviu exposições do seu presidente, Miguel Colassuono, e de seus diretores, verificando o trabalho desenvolvido pelos principais setores da Empresa Brasileira de Turismo.

Dentre os assuntos focalizados, o ministro tomou conhecimento da execução do projeto de turismo social, dirigido especialmente à população de baixa renda. Trata-se de terminais turísticos, com todo o conforto, em instalação nos Estados de São Paulo (Guarujá, em estágio mais adiantado), Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

HOTELARIA

Outro assunto abordado, na reunião, foi o crescimento da EMBRATUR, que este ano, está estimado em Cr\$ 2 bilhões e 200 milhões. Deverá ser dobrado, em 81, para prosseguir a meta de melhorar o sistema de hotelaria em diversos pontos do Brasil.

O programa Portões de Entrada no Norte-Nordeste já está em andamento pela EMBRATUR e a perspectiva é de gerar 108 milhões de dólares, procurando facilitar o ingresso de turistas norte-americanos e europeus no Brasil. Esta cifra corresponde ao faturamento de 10 indústrias de certo porte.

EMPREGOS

O programa Portões de Entrada vai criar mais de 4 mil e 500 empregos, sendo mil e 100 diretos e 400 indiretos, na região. Estão previstas mil novas unidades de hospedagem, que se acrescentarão a 1 mil existentes no Nordeste e 300 no Norte, integrando das 150 mil existentes em todo o Brasil.

Os diretores da EMBRATUR informaram, durante a reunião, que a indústria do turismo é o terceiro faturamento mundial, perdendo apenas as indústrias de armamento e petróleo.

Mulher alguma pode ficar abandonada na hora mais bonita da sua vida.

A hora mais bonita da mulher é a hora em que ela está mais sozinha.

Só que existem mulheres que não estão apenas sozinhas, estão abandonadas.

Sem dinheiro, sem apoio de ninguém, sem assistência médica para acompanhar passo a passo a gravidez.

Em 60 anos de funcionamento, a Pro Matre já ajudou 220 mil mães e 165 mil crianças.

Mães que não tinham a quem recorrer e que encontraram na Pro Matre a tranquilidade e a assistência



cia de que precisavam. Mas, hoje, uma coisa é certa.

Para continuar ajudando, a Pro Matre precisa de dinheiro, de muito dinheiro.

E, agora, é muito mais fácil você ajudar.

A Pro Matre abriu conta em todos os bancos da Cidade.

Basta você entrar em qualquer um deles, e depositar seu donativo na conta Pro Matre.

Mas não deixe para fazer isso amanhã. Ajude logo a Pro Matre, pelo amor de Deus.

Ajude a Pro Matre. Pelo amor de Deus.

Secretário acha esta gripe até "uma boa"

Evitar o mais possível as aguras e malefícios destas mudanças bruscas de temperatura. Quando cair a temperatura, todos devem abrigar-se e evitar também aglomerações. Estas foram algumas instruções dadas pelo Secretário Estadual de Saúde, Silvio Barbosa, para que o cariocas possa combater o surto de gripe que ataca a cidade. Barbosa disse não estar muito preocupado com este surto porque é benigno.

Balanço geral dos transportes no Sul

O I Congresso de Desenvolvimento Tecnológico de Transportes, que será realizado em Florianópolis, de 7 a 12 de dezembro, tendo como promotores a Universidade Federal de Santa Catarina, a Secretaria de Transportes e Obras do Estado, Prefeitura Municipal de Florianópolis e o 16.º Distrito Rodoviário Federal do DNER, reunirá especialistas de todas as áreas de transporte, desde o rodoviário, o marítimo, o aeroviário e o ferroviário, até os de mais recente adoção em nosso País, como o dutoviário e o metropolitano.

O objetivo principal do Congresso é o de avaliar, aprovar e divulgar trabalhos sobre a absorção de tecnologias referentes às diversas modalidades de transporte, aparecidas nos últimos dez anos.

Constam do programa do I CONDET palestras de dirigentes do DNER, do CNPq, da RFFSA, da PORTOBRA, do EPOT, da ANFAVEA, da EMBRAER, do EBTU, do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina e do Secretário de Atividades Especiais do Ministério dos Transportes.

Os congressistas serão recepcionados na capital catarinense no domingo, dia 7, serão saudados pelo Governador Jorge Konder Bornhausen, na segunda-feira, e ouvirão palestra do ministro dos Transportes, Eliseu Resende, quando do encerramento, na quarta-feira, dia 10.

Diplomacia procura saída para a greve

WASHINGTON — Uma greve parcial dos funcionários da Organização dos Estados Americanos (OEA) anulou as preocupações políticas de sua Décima Assembleia-Geral.

Alejandro Orfila, secretário-geral da OEA acusado da situação de greve que paralisa os trabalhos do organismo, declarou em sessão reservada que "é preciso resolver isto o quanto antes".

Enquanto os ministros das relações Exteriores da América Latina ouviam Orfila, os funcionários paralisaram seus serviços distribuindo-se pelos arredores do edifício-sede do organismo regional para demonstrarem seu descontentamento.

Na tentativa de retirar a Assembleia do impasse e dar esperanças ao pessoal em greve, a Venezuela apresentou um projeto de resolução que solucionaria o problema dos empregados.

O chanceler venezuelano José Alberto Zambrano Velasco havia declarado que "é necessário aproveitarmos a presença dos ministros para resolver esta situação de uma vez por todas". E a proposta de resolução apresentada enquadra-se nesse espírito.

Os funcionários exigem há muitos anos a equiparação de seus vencimentos aos salários recebidos pelo pessoal da Organização das Nações Unidas, sustentando que a inflação líquida com seu poder aquisitivo.

Senadores de Reagan querem AL mais perto

WASHINGTON — Os meios de uma aproximação maior da América Latina com os Estados Unidos e de uma cooperação mais efetiva para o desenvolvimento econômico foram abordados hoje durante encontro informal promovido pelo senador democrata Edward Zorinsky e por seus colegas republicanos Richard Lugar e Jesse Helms.

O diálogo revestiu-se de maior importância porque Zorinsky, presidente da subcomissão do Senado para Assuntos Latino-Americanos, será substituído por Lugar, e Helms será o líder da nova bancada da maioria republicana naquela casa.

"A América Latina acelerou através desta reunião o interesse prioritário dos Estados Unidos para a cooperação e um melhor acesso de seus produtos primários ao mercado norte-americano", disse numa entrevista coletiva o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Diego Uribe Vargas.

Uribe destacou que uma projetada assembleia para a cooperação "terá diante de si o estudo da gravíssima crise da cooperação internacional. Esta palavra, "cooperação", que foi a chave da década dos anos 60, está quase eliminada".

Para o ministro colombiano, o quadro negativo configura-se em seis tópicos, o primeiro dos quais é a crise de financiamento para a cooperação, que debilitou os organismos internacionais e levou ao fracasso a manutenção dos preços de produtos como o café, cacau, banana e outros produtos primários.

Querem incendiar Prefeitura peruana

LIMA — Uma carga de dinamite chegou hoje às portas do órgão de desenvolvimento Ayacucho, cidade situada a 80 km ao sul de Lima, enquanto indivíduos não identificados tentaram incendiar a Prefeitura Municipal de San Juan Bautista, informou as autoridades.

A explosão causou grandes danos materiais, pois foram quebradas as vidraças dos prédios públicos próximos, como as do Ministério de Moradia e do Supremo Tribunal de Justiça, disse Manuel Garay Castro, funcionário da segurança que se encontrava no local no momento do atentado. Não houve vítimas, segundo ele.

Minutos depois, um grupo de desconhecidos tentou penetrar na prefeitura de San Juan Bautista e, ao não conseguir, abriu fogo contra algumas casas através das janelas.

Quem são os traidores em Pequim?

O processo da chamada Camarilha dos Quatro, que se desenrola em Pequim e tem como figura central Chiang Ching, viúva de Mao Tse-Tung, é uma das etapas inerentes aos processos revolucionários, que acabam devorando os seus próprios filhos.

A história está cheia de exemplos dessa natureza. No julgamento ora em curso na capital da China é evidente que se tentará por todos os meios poupar a figura de Mao Tse-Tung. Aliás, esse propósito já se acha manifestado na preocupação do Tribunal em deixar patente que o líder do movimento comunista chinês, chamado em seus dias de glória, o Grande Timoneiro, não foi mais do que uma vítima dos que o cercavam, a começar pela sua própria mulher.

Estamos, assim, diante de uma reprodução, em escala e contexto diferente, dos grandes

expurgos de 1936/38, em que Stalin dizimou a velha guarda do bolchevismo e os principais artífices da revolução de 1917. Hoje em Pequim, como em Moscou na década de 30, sentam no banco dos réus as figuras que, num dado momento, encarnaram a pureza dos princípios revolucionários.

Como nos antecedentes soviéticos, não se pode deixar de lançar uma sombra de dúvida sobre a própria legitimidade da essência revolucionária chinesa, que encontrou a sua expressão mais veemente na chamada Revolução Cultural que varreu a China e fez milhões de vítimas inocentes.

Naturalmente que sempre se encontrará nos cânones do marxismo-leninismo e nos artifícios do materialismo dialético e histórico explicações para tentar justificar, em nome da necessi-

dade histórica, os mais violentos atentados à liberdade e dignidade humanas.

Nos bastidores do processo de Pequim desenrolaram-se os entrelhos das mesmas ambições de poder que disvirtuaram, destruíram e solaparam os ideais em nome dos quais foram impostos ao longo da história os mais brutais sacrifícios às populações indefesas, que se deixaram iludir por um momento pela falácia de demagogos e falsos líderes.

Diante dos processos de Moscou e do julgamento de Pequim, a acreditar-se nas acusações contra os réus, a impressão que se tem é de que tanto uma como outra revolução foi obra de traidores.

Afinal, perdura a dúvida: quem são os verdadeiros traidores? Aqueles que se encontram hoje no banco dos réus e repre-

sentaram no passado a fina flor do pensamento revolucionário? Ou aqueles que hoje se arvoram em seus juizes?

Seja como for, é praticamente impossível separar o passado de réus e juizes, participantes que foram, uns e outros, de um mesmo movimento e de atos que jamais poderiam ter sido praticados se não com a aprovação e participação ativa de todos, pelo menos com a cumplicidade, por ação ou omissão, de condenados e julgadores.

Certamente o processo de Pequim será longo, talvez com lances inesperados e sensacionais temperados com pitadas de chineses, que lhe conferirão um sabor tipicamente oriental, mas que não lhe retirarão as características de um julgamento político, em que o que menos prevalecerá será o direito.

Paternostro



Fazer energia do que o País tem na cabeça

GUALTER LOYOLA

Um mergulho no mundo maravilhoso da energia nos revela que o Brasil sempre teve ao seu alcance uma verdadeira universidade de opções para soluções energéticas de fontes existente por toda a parte, em seu imenso território.

A saga da mecanização da sociedade, tão bem satirizada no livro "A Cidade e as Serras", de Eça de Queirós, repetiu-se em ponto maior no drama do Brasil puxado a petróleo e sem o dito cujo, como se manifestava em ponto menor, lá na pequena fazenda de minha avó, na serra do Araripe, no Ceará: quando faltava gasolina para mover o motor da casa de farinha, ela mandava buscar os velhos bois e a farinhaada prosseguia tocada a boiadeira, comentando — por que gasolina, se o boi é de graça?

Por que os arados traçados a diesel se o cavalo é de graça?

Essa indagação pode ser feita diante das numerosas alternativas que surgem d

na nossa natureza privilegiada, como respostas aos combustíveis energéticos importados. Mas, não só em cima do nosso solo ou debaixo dele, vamos encontrar soluções para a nossa crise energética. Algumas são milenares e só não foram empregadas aqui porque o Brasil é como mulher de malandro: gosta de apanhar.

Importamos gás, por ele nos rendemos a imposições de natureza política de países fornecedores, tipo Bolívia, quando o gás de que precisamos e que pode ser gerado em nossas próprias casas, edifícios ou fazendas, de graça, é o caso do biodigestor, que os

chineses usam há séculos e que transforma o cocô ou o xô em gás e fertilizantes. Não se trata de máquina sofisticada nem de tecnologia importada: é de uma geringonça tão simples e barata que eu mesmo, classe média deserdado pelo capitalismo pátrio, estou montando em meu ministério do Tinguá. Não tenho rebanho nem criações outras e vou fazer gás e adubo usando o que meu caseiro e seus quatro dependentes depositam na latrina.

Luis Biagi, engenheiro do Grupo Zanini, de São Paulo, fez um cálculo simples e chegou a esse fantástico resultado: se se desligassem todos os sistemas centrais de aquecimento dos edifícios do Estado de São Paulo — que ficam permanentemente ligados — e os paulistas voltassem a usar os tradicionais torneiras e chuveiros elétricos, que só são ligados no momento do uso, haveria uma economia de energia correspondente à que vai ser produzida pelas duas primeiras centrais nucleares brasileiras.

E aí pergunta-se: com a energia nuclear, cara, sofisticada e perigosa, não se vai criar uma dependência externa ainda mais perigosa do que a do petróleo? A resposta foi dada por muitos cientistas e economistas: está na cara que vamos ficar atrelados à tecnologia alemã, impenetrável porque vem em pacotes e tão condicionantes, quanto à manutenção de suas usinas, como a aviação iraniana ficou dependente das peças de reposição importadas dos Estados Unidos.

Gente, vamos tirar o que o Brasil tem na cabeça e fazer gás e adubo.



Tenório Cavalcanti

A PROMESSA REALIZADA

JOÃO Figueiredo volta a afirmar que vai levar o País a uma democracia. Sua certeza é tanta que ele não vacila em ratificar suas intenções em qualquer oportunidade. Segundo Eugênio Gudin: "Figueiredo acredita no que afirma." Ora, uma pessoa que acredita e propaga a todo instante suas intenções é porque quer fazer o que promete. Logo, não pode deixar dúvidas e nem permitir que pessoas não acreditem simplesmente por não quererem acreditar. Inúmeras provas já foram dadas e a devolução do pleito direto para Governador e Senador é mais um passo decisivo em direção à reta traçada. Eu não tenho e nunca tive nenhuma dúvida a respeito.

SUA intenção é aumentar a representatividade da votação. Diminuir, para, progressivamente, eliminar a prepotência do poder econômico sobre as questões políticas. Corresponder ao desejo expresso do povo brasileiro por uma sociedade realmente pluralista, aberta, livre. E, sobretudo, mais justa.

— "DIRETA ou indiretamente, a fonte do poder permanece a mesma. O povo, e só o povo, outorga os mandatos. Questionar a legitimidade da eleição indireta é pôr em dúvida a legitimidade do exercício do mandato popular pelos mandatários" — explica Figueiredo.

O QUE se restabeleceu, com a promulgação da emenda das eleições diretas, foi a forma, o rito, a instância. Sobre tudo, restaurou-se nossa melhor tradição republicana e federal. A emenda tornou concretas as palavras do Presidente em abril de 1978, manifestadas como desejo, possibilidade, aspiração a alcançar.

O PROCESSO político dos povos é essencialmente dinâmico. As instituições não nascem perfeitas. Nem se consolidam em um dia. Antes, evoluem, atualizam-se e se aprimoram ao longo das gerações.

MAS, a realidade brasileira contemporânea é a história de um povo que reconquista seus direitos e franquias cívicas com velocidade inigualada. Em muito pouco tempo vimos a restauração do direito pleno do "habeas corpus"; das garantias da magistratura; da sujeição de todos à lei e à sua interpretação pelos juizes e tribunais; da mais ampla liberdade de informação que se pode apontar. E, disso, ninguém pode mais ter dúvida. Depois, no Brasil não há mais legislação de exceção. Não existem mais presos políticos. Nem expatriados. Nem ba-

nidos. Todos foram anistiadados. Não há delito de opinião. Existem numerosos partidos políticos, livremente constituídos, representando outras correntes de idéias e programas.

E O MAIS importante. Figueiredo reafirma que o processo político não se dá por encerrado com a promulgação da emenda.

CABE agora aos que se dedicam à política, por vocação ou por dever, examinar com isenção e patriotismo as várias sugestões discutidas publicamente sobre os demais aspectos do sistema eleitoral. É certo que serão colocadas diversas opções diante de nós, todos nós, e cabe a nós lutarmos para que o melhor caminho para todos seja o escolhido.

É PRECISO entender que somos uma nação de jovens. Estamos construindo um futuro para eles e a eles devemos entregar uma sociedade que honre a tradição, edificando instituições duradouras. É preciso evoluir e aperfeiçoar pacificamente, no convívio dos contrários, no respeito ao direito dos outros. E no jogo limpo em que a voz da maioria a todos abrigue, como é da essência da democracia. Pois só assim haverá paz e harmonia.

PAZ, para minorar a tristeza dos que ainda sofrem penúria, ao lado da abundância. Harmonia, para podermos promover o bem comum. Para resgataremos a dívida nacional com os que padecem da distância e do isolamento ou amargam a incoerência do clima, falta ou excesso de água.

PARA os que lavram a terra, ou nela penetram à cata de riquezas sem par. Ou faiscam a ciência e a cultura nos laboratórios, nas escolas e nas faculdades. E para corresponder ao trabalho dos homens e das mulheres que, no lar ou no emprego, criam essa admirável geração de brasileiros, ávidos de aprender, capazes de realizar tantas coisas.

NO Brasil temos muito por fazer e nos faltam recursos. Nossa gente sofre pela concentração da riqueza nas mãos de uns poucos, pelo descrédito, com que tentam contaminá-la, com as mentiras e dúvidas que lhes são lançadas diariamente por veículos de todas as espécies.

AGORA, o povo acredita porque estão lhe falando a verdade e cumprindo as promessas. E isso é muito bom, bom demais, pois se acredita na palavra do Presidente, coisa que não se podia fazer há muito tempo.



Galopando

G.P.: Cedron é força	
1.º Páreo — 14h00 — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Areia)	2 Almaraz, W. Costa 56 3 Chibatada, F. Pereira 56 4 Capelino, J. Ricardo 56 5 Chi-Lo-Sa, G. Meneses 56 6 Dolgata, E. Ferreira 56 7 Brunilda, A. Ramos 56 8 Silpe, J. Pinto 56 9 Miss Dixie, E. R. Ferreira 56 10 Unielor, F. Araújo 56 11 Up Down, P. Rocha F. 56 12 Bitonita, L. Correa 56 13 Fée Carabosse, P. Cardoso 56
1.º Páreo — 14h30 — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00 — (Gramma) (DUPLA-EXATA)	1 Biabela, G. Meneses 54 2 Uma, J. Malta 56 3 Agonia, F. Pereira 56 4 Daviata, J. M. Silva 56 5 Daviata, T. B. Pereira 56 6 Unage, J. Ricardo 56 7 Kar Glen, J. Garcia 56 8 Uberis, G. F. Almeida 56 9 Urgeira, A. Oliveira 56 10 Sweet Pat, F. Araújo 56
1.º Páreo — 15h00 — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Areia)	1 Tutyutina, J. M. Silva 56 2 Tennis Ball, A. Ramos 55 3 Tiples, F. Pereira 55 4 Snow Tasea, T. B. Pereira 55 5 Michtia, J. Queiros 56 6 Orthographe, F. Esteves 56 7 Chancelor, G. Meneses 55 8 Joleaster, A. P. Souza 55 9 Joleaster, J. Pinto 56
1.º Páreo — 15h30 — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Gramma) (Anéis do Concurso de 7 Pontos)	1 Niliador, F. Silva 55 2 Joaquin, R. Freire 57 3 Blu, J. M. Silva 57 4 Ruck, E. R. Ferreira 56 5 Diurno, J. Mendes 56 6 El Sol, J. Ricardo 54 7 Axioma, G. Meneses 55 8 Turno, F. Esteves 53 9 Ticket, F. Pereira 54
1.º Páreo — 16h00 — 2.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Gramma) — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN — (Grupo II)	1 Dlau, F. Pereira 60 2 Estol, T. B. Pereira 54 3 Caborhon, W. Costa 54 4 Leonino, J. Ricardo 54 5 Offenhaus, G. F. Almeida 54 6 Rock Ridge, A. Oliveira 60 7 Cedron, G. Meneses 54
1.º Páreo — 16h30 — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Gramma) (DUPLA-EXATA)	1 Ouda, F. Esteves 56

Indicações

Zelete — Kala — Emission	Chancellor — Ravano
Agonia — Urgeira — Daviata	— Que Suene
Tutyutina — Joleaster	Undalo — Bacio D'Agneio —
— Orthographe	Bedouin
Axioma — Blu — Turno	Comandante Skiddy — Flai Hum
Cedron — Cabochon — Dieu	— Hirtel
Chi-Lo-Sa — Unielor	Alto Garbo — Menilmentant —
— Chibatada	Candy's Pet

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — 20h00 — 2.100 metros — Cr\$ 81.000,00	3-6 Xandoquinha, J. Queiros 56 7 Bolive, J. M. Silva 56 8 Great Chanson, R. Silva 56 9 Daxalala, J. Ricardo 56 10 Lagoa do Abseté, A. Ferreir. 57
1.º Páreo — 20h30 — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00	1-1 Príncipe Negro, C. Valgas 54 2 Talron, A. Oliveira 56 3-3 Helm, F. Esteves 56 4 Piripollis, J. Ricardo 54 5 Melvin, G. F. Almeida 57 6 Iluminado, J. Pinto 56 7 Graecus, W. Gonçalves 55
1.º Páreo — 21h00 — 1.600 metros — Cr\$ 68.000,00 (CONCURSO 7 PONTOS)	1-1 Cambial, J. Ricardo 57 2 Aconchegante, F. Esteves 56 3 Miss Yata, U. Melreles 57 4 Navalha, P. Cardoso 57 5 Tallina, J. M. Silva 56 6 Flustreca, T. B. Pereira 56 7 Pretentious, J. Pinto 56
1.º Páreo — 21h30 — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	1-1 Gulanca, F. Pereira F. 56 2 Dona Rosa, J. B. Fonseca 56 3 Tuvivan, G. F. Almeida 57 4 Kaminari, J. Queiros 56 5 Hafar, J. R. Oliveira 54 6 Talanda, A. Oliveira 56 7 Intentiona, J. Esteves 56 8 La Flautita, E. R. Ferreira 56 9 Jalvina, J. Ricardo 56
1.º Páreo — 22h00 — 1.100 metros — Cr\$ 75.000,00	1-1 Folibelo, L. Gonçalves 56 2 Esquadro, F. Pereira F. 56 3 Rei Bárbaro, M. Vas 57 4 Avelano, J. Escobar 56 5 Golden Dipper, F. Esteves 56 6 Cavalari, C. Valgas 56 7 Snow Xelm, A. Ferreira 57 8 Sol do Leblon, M. C. Porto 56 9 Adam, J. Ricardo 56 10 Maestro Pablo, J. Garcia 56 11 Borotra, F. R. Ferreira 56 12 Croix du Sud, J. Queiros P. 56
1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO INFANTIL	
1-1 Princesa Asteca, W. Gonçal. 57 2 Braila, G. F. Almeida 56 3 Layuca, R. Freire 56 4 Piza, C. Xavier 57 5 Sibi Laranjeira, J. Pinto 56 6 On Marcha, W. Costa 56	

FEIJÃO SEM PORRADA

DIA 5 DE DEZEMBRO NA LUTA

Roberto promete ser o artilheiro do Campeonato

Roberto Dinamite é o primeiro a reconhecer que não é individualista, não possui o toque refinado das grandes craques, mas sabe fazer uma coisa fundamental no futebol: gols. Entretanto, muita gente andou esquecendo isto, por causa da fase adversa que o atacante vascoino vinha atravessando no primeiro turno do Campeonato Estadual e passaram a criticá-lo, como se ele houvesse desaprendido a sua principal função no time. Em paz com as redes, ele só tem um objetivo, que é passar Cláudio Adão, na artilharia do certame.

— As críticas às vezes estimularam, porém em muitos casos desanimaram. Graças a Deus, com a ajuda dos companheiros e minha família, tive a tranquilidade para superar este período crítico. Que se cuide o Adão. Eu chego lá.

Roberto, sempre mesmo nos momentos mais difíceis teve o apoio do técnico Zagalo, que nunca descreditou na sua recuperação. Hoje, o treinador vascoino está alegre e nem os problemas do time, com as contusões de Brasinha, Paulo César Lima, Léo e Silvinho, deixam-no preocupado, pois ele sabe que nos pés do "Dinamite" estão os gols do título.

— Houveram várias especulações em torno da má fase do Roberto, muitos asseguraram que era o esquema defensivo que eu empregava. Outros diziam que o isolamento dentro da área, às vezes até com três zagueiros a marcá-lo, dificultava o trabalho do atacante. Porém esqueceram ou por falta de visão, de falar, que a principal fonte dos gols do Roberto sempre foram os cruzamentos feitos por Orlando e Marco Antônio Feliciano e que por uma razão ou outra deixaram de existir.

É verdade. E o reconhecimento não é só do treinador do clube da Colina, pois Zico depois da vitória sobre o Vasco da Gama, domingo último, no Maracanã, por 2 x 0 assegurava que a expulsão de Orlando só beneficiou o time da Gávea porque assim as jogadas de lançamentos e cruzamentos para a área, procurando o Roberto acabaram e o maior perigo era anulado, Orlando que já andou por vários clubes — Santos, Coritiba, América — também admite esta virtude da equipe e lembra que essa tática era usada com eficiência nos tempos de América.

— O nosso goleador era o Luizinho e a maioria dos seus gols eram de cabeça, aproveitando os cruzamentos feitos pelo Fiesche e por mim. Nós combinávamos antes de cada jogo e vencemos muitos clássicos, com os tentos do "Tombo", desta forma ou em lançamentos de profundidade.

Quando ao Roberto Dinamite, Orlando, hoje atuando como zagueiro central afirma que muitas vitórias já foram conseguidas através dos chamados "chuveirinhos" mas, que a sua saída da lateral direita diminuiu um pouco o ritmo daquele setor, porém lembra que tanto Paulinho Pereira como Brasinha, possuem condições de aprimorar mais esta jogada.

— Os gols do Vasco da Gama, continuam saindo desta forma é só lembrar os tentos que o Roberto marcou contra o América no último jogo. O primeiro na cobrança de escanteio do Wilsinho e o segundo num lançamento do lado direito da área feito por Guina. Acreditado que durante muito tempo, a situação vá se repetir.

Desde que veio do Fluminense, Marco Antônio Feliciano, tem participado de maneira decisiva dos tentos assinados por Roberto, no time do Vasco da Gama. Entretanto, neste Campeonato Estadual, não deu muita sorte, tudo em razão da má fase técnica que atravessou,



sendo até barrado por Zagalo, dando vez a João Luiz. Tratou de se recuperar e voltou ao time, aparecendo como titular nestes jogos decisivos e espera outras vezes contribuir para colocar o "Dinamite" na artilharia do certame.

— Eu já ganhei muitas gratificações através dos tentos dele. Nós colaboramos mas, a função do time é esta, pois todos devem ajudar o grupo. Não devemos esquecer porém que ele tem o seu valor. Não seria qualquer um que se mantinha como artilheiro, se não tivesse alguma virtude. E o Roberto se não me engano faz gols desde os juvenis.

Ele desmontou nas categorias inferiores, dirigido por Célio de Sousa, e no primeiro dia, vestindo a camisa vascaína, ninguém tinha dúvida que ali surgia um grande artilheiro e o tempo veio provar. O Flamengo bem que tentou levá-lo para a Gávea, tentando comprá-lo junto ao Barcelona, após um período ruim no futebol espanhol, porém o seu destino está definido: fazer gols para o Vasco, como assegura o vice de futebol, Antônio Soares Calçada.

— O Roberto é patrimônio do clube e nunca poderia vestir a camisa do Flamengo. Aquilo na época foi mais promocional, pois eles não tinham dinheiro para comprar ninguém e muito menos o Roberto. Nós negociamos aos espanhóis porque a proposta era irrecusável e o jogador queria realizar a sua independência financeira.

Os inimigos adversários que se colocam nas arquibancadas para xingar nos dias de clássicos, reconhecem que dentro da área, ele é uma "Dinamite" que a qualquer momento pode explodir acabando com os sonhos de muita gente e fazendo a alegria de outros. Só uma coisa, o estratagem do momento, não está vestindo a camisa da Seleção Brasileira, contudo acredita no Telé Santana e agora, precisa tratar do Vasco da Gama, pois com 13 gols sonha com a possibilidade de alcançar Cláudio Adão, com 18 na luta pela posição de goleador.

Quando o Vasco perdeu para o Flamengo muitos pensaram que o campeonato tinha acabado para nós. Agora, se vê que o Vasco está mais vivo do que nunca. Somos líderes e dependemos apenas das nossas forças. Dêram chance, o Fluminense que se cuide e o "Dinamite" tem de ser artilheiro para voltar ao alicerce nacional.

AUTOMOBILISMO

MÁRIO DERRICO JÚNIOR

Brasil terá Fórmula-1 até 84

Por causa da briga entre a FISA e a FOCA, o Brasil acabou por perder o direito de fazer realizar os Grandes Prêmios de Fórmula Um, de 1981 a 1984, em nosso País, isso porque Charles Nacache, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo havia assinado contrato com a FOCA e a FISA acabou por dominar a situação internacional.

A decisão foi tomada em Paris, depois de demorada reunião entre construtores de carros de corrida, patrocinadores das equipes e responsáveis pelos grandes prêmios em todo mundo: o Brasil está fora e a prova de abertura da temporada de 1981 será realizada na Argentina.

Assunto revelado pelo presidente da FAERJ foi a realização dos "Mil Quilômetros do Rio de Janeiro", que terá lugar dia 14 de dezembro próximo em Jacarepaguá, já existindo a necessária autorização do Conselho Nacional do Petróleo, que vai liberar cerca de seis mil litros de álcool para a competição, os quais serão somados ao estoque já existente de nove mil litros da cota anual, devido a não realização das cinco provas do calendário nacional, que deixaram de ser disputadas.

FÓRMULA VOLKS

Estará sendo realizada hoje, em São Paulo, no autódromo de Interlagos, a última prova de fórmula Volks 1.600, tendo como campeão, por antecipação, o paulista Antônio Castro Prado. Também no Torneio Passat, a ser disputado em sua última etapa, o campeão é o mineiro Toninho da Matta. Consequentemente, ambas as provas valerão pela disputa que apontará os vice-campeões. Nos 1.300 Jefferson Elias poderá sagrar-se campeão, bastando conseguir dois pontos hoje. Se isso acontecer, Jefferson será promovido para piloto de 1.600.

O MAIOR RALLYE DO MUNDO

No dia primeiro de janeiro de 1981 terá início o maior rallye do mundo, o III RALLYE PARIS-DAKAR, com participação de carros, caminhões e motocicletas. Os veículos largarão de

USO DO CAPACETE

O uso do capacete urbano não é obrigatório no trânsito urbano e sim nas rodovias, apesar de diversas cidades terem criado normas municipais que obrigam o motociclista a usar capacete. No simpósio sobre trânsito, realizado em Brasília, o segundo-tenente, Jair de Melo, que preside a Comissão de Trânsito do Estado do Paraná, apresentou tese sobre uso obrigatório de capacetes nas cidades, sendo tal medida aprovada. Agora, segundo o deputado Mário Stamm, coordenador do simpósio, para que tal medida seja transformada em lei é necessário a aprovação da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados e pelo Congresso Nacional. Enquanto isso, aqueles motociclistas irresponsáveis que não usam capacete no trânsito urbano, continuarão impunes, pondo suas vidas em risco, o que poderia ser evitado pelo uso do capacete.



Luiz Mendes

UM CLÁSSICO PARA SE TIRAR PROVAS

Estou escrevendo antes de conhecer o resultado do jogo de ontem entre Flamengo e Botafogo. A partida de hoje — Vasco e Fluminense — terá sua cadência ditada pelo resultado do clássico entre rubro-negros e botafoguenses. O Vasco será outro hoje, se o Flamengo houver saído do páreo, ontem. E terá a mesma mentalidade competitiva de sempre, em caso contrário. Ainda assim, vale para qualquer caso, uma observação. Confesso que o time do Vasco da Gama ainda não me convenceu, isto é, não conseguirei me deixar impressionado favoravelmente, em nenhuma das vezes em que o vi jogar. A partida em que ele goleou o Volta Redonda lá na Cidade do Aço, na qual dizem que jogou maravilhosamente, não assisti, o que lamento. Na vitória com o Botafogo, sinceramente, fiquei acreditando mais ainda na tal escrita. Naquele dia o Vasco chutou duas bolas em gol (uma de pênalti) e ganhou de 2 x 0. A "estrela solitária" estava debaixo de uma nuvem, pois o Botafogo chutou 12 vezes à meta de Mazaropi (duas na trave) e não fez nenhum gol. A partida com o América vi em vídeo tape, pois eu estava comentando para a Rádio Nacional o surpreendente Serrano 1, Flamengo 0. E nessa partida, mais do que uma boa atuação do Vasco, (o tape me mostrou) constatei uma equipe bisonhíssima do simpático América. Aliás, o América levou a campo, um time de emergência. Quero afirmar que não estou desvalorizando o Vasco, em cujo elenco vejo jogadores de alto valor, como Orlando, Ivan, Marco Antônio (os dois), Guina, Roberto, Pintinho e outros que andam ausentes, Dudu e Paulo César Lima, por exemplo. Além disso, conduzindo a equipe, está um dos melhores técnicos do mundo — Zagalo. Mesmo reconhecendo isto e talvez em função disto, acho que o rendimento do Vasco tem sido menor do que o esperado.

O que provavelmente favoreça o time vascoino no jogo de hoje, é o fato de que o Fluminense experimentou uma tremenda queda de produção depois de sua brilhante vitória do 1.º turno. Creio que a saída de Robertinho criou um problema sério — não há, no elenco tricolor, um jogador com as mesmas características, já não digo com o mesmo valor. O empate com o Botafogo e a derrota com o Campo Grande, mostram um Fluminense abaixo do ganhador do primeiro turno. De qualquer forma, hoje é uma boa chance para tirarmos deduções mais seguras.

Marinho estréia no São Paulo

Promover a estréia no dia 28, contra a Seleção da URSS, no Morumbi.

Estes são os primeiros planos do São Paulo em relação ao lateral-esquerdo Marinho, ex-Botafogo e Fluminense, comprado no Strikers, de Fort Lauderdale. O tesoureiro do São Paulo, Márcio Aranha, viaja segunda-feira para os Estados Unidos, a fim de pagar o passe do jogador.

Uma discussão com o técnico Osvaldo Brandão, cuja primeira consequência foi o seu afastamento da delegação que viajou a Manaus, poderá resultar na saída de Capavá do Corinthians. Os dirigentes vão esperar a volta do treinador, mas é quase certo que o passe do apoiador seja colocado à venda.



Noli Coutinho

★ MIRIM — Neste domingo será efetivado o jogo de mirins Iguazu B. C. x Mackenzie, em Nova Iguaçu, encerrando a fase de classificação do 4.º Campeonato Mirim do Estado. O horário será das 10 horas e com entrada franca.

★ BONS JOGOS estão programados para esta segunda-feira em prosseguimento ao 61.º Campeonato Principal Masculino do Rio, na sua 4.ª rodada do retorno de classificação: TIJUCA X OLARIA, no ginásio Cajati (Rua Desembargador Isidro), BOTAFOGO X VASCO (Mourisco), FLUMINENSE X MACKENZIE (Laranjeiras) e FLAMENGO X JEQUIÁ (Gávea). O horário será das 20h45min, sem preliminar e com ingresso a Cr\$ 30,00. Recorda-se que no turno, os jogos desta 2.ª-feira apresentaram os seguintes resultados: Orlaria (63 x 58), Vasco (85 x 57), Fluminense (84 x 83), e Jequiá (107 x 81).

★ CONSOLAÇÃO — Em sequência ao Torneio que apontará os colocados do 7.º ao 10.º lugares do Campeonato Infanto-Juvenil, jogará neste domingo: Municipal x Orlaria, na Rua Haddock Lobo e Grajaú C.C. x Gama Filho, na Rua Professor Valadares. Horário das 10 horas, com entrada franca.

★ INFANTO — Pela 3.ª rodada da fase final do 14.º Campeonato de Infanto-Juvenil, teremos neste domingo os confrontos: Flia x Flu, no Botafogo (Mourisco), Botafogo x Vasco, no Tijuca (Desembargador Isidro) e Tijuca x Canto do Rio, no Vasco (São Januário). O horário será das 10 horas, também com ingresso grátis.

★ ESTÁGIO — O I Estágio Nacional de Técnicos de Basquetebol será realizado em Joinville, no período de 12 a 20 de abril do ano vindouro.

★ OBRIGATORIO agora que todos os oficiais de mesa da entidade carloca funcionem em qualquer jogo, devidamente uniformizados. Do contrário, Tribunal neles!

★ NÃO COMEÇOU no dia 10 último, conforme pretendia o Diretor do Departamento Feminino da entidade, Rodney Finizola, o 11.º Campeonato Juvenil Feminino que este ano reunirá os clubes Canto do Rio, Iguazu B. C., Vasco e Orlaria.

★ COLOCAÇÕES do 61.º Campeonato da 1.ª Divisão do Rio: Vasco (invicto), Fluminense e Jequiá (duas derrotas), Flamengo (3), Mackenzie (4), Botafogo (6), Orlaria e Municipal (7) e Tijuca, com oito derrotas. Não estão computados os resultados dos cotejos da rodada desta última sexta-feira.



TELÊ CHEGA DIZENDO QUE ALEMANHA É MELHOR AGORA

Achando muito difícil a vinda de Falcão, muito cansado, porém satisfeito com o que pôde observar nos 12 dias que esteve na Europa, chegou ontem ao Rio, o técnico da CBF, Telê Santana, considerando altamente proveitosa a sua breve permanência no exterior. Depois de assistir a quatro partidas, Espanha x Polónia, Itália x Jugoslávia e Alemanha x França, seleções A e B, o treinador da Seleção Brasileira não poupou elogios à Alemanha Ocidental, deixando transparecer em certos momentos sua admiração pelo futebol apresentado pelos alemães.

— Das partidas que assisti, Alemanha x França foi a melhor. Embora a Alemanha tenha vencido por 4 x 0, o placar não refletiu o andamento da partida. Não tenho dúvidas de que a Alemanha será o nosso adversário mais difícil no "Mundialito". É a melhor seleção europeia e vem evoluindo bastante, depois da "Copa Europeia de Seleções", sempre explorando as características de seus jogadores. É uma equipe que ataca e defende em bloco, num vai e vem constante; e tem em Shuster, jogador recentemente negociado ao Barcelona, sua principal figura, fazendo um papel de libero, semelhante ao que Beckenbauer fez durante muitos anos. Possuem uma velocidade realmente impressionante. Se passarmos por eles no "Mundialito", as coisas ficarão bem mais fáceis.

De uma maneira geral, Telê gostou muito das alternativas táticas apresentadas pelas equipes. "Aproveitando a boa estatura dos jogadores, os europeus sabem explorar muito bem os cruzamentos sobre a área; e quando há necessidade de se jogar pelo chão, existe muita habilidade também."

Além da Alemanha, Telê destacou a França e a Polónia, sendo que achou os franceses com um estilo parecido ao nosso, e os poloneses reais candidatos a uma boa colocação, na Espanha, em 82. A Jugoslávia, um pouco desfalcada, também agradou ao treinador, e a Itália, com uma seleção renovada, continua com uma força bastante considerável.

Animado com os contatos mantidos com todos os treinadores das seleções que viu atuar, Telê sentiu que o futebol brasileiro ainda goza de grande prestígio junto aos técnicos europeus, que sempre fazem questão de enaltecer o nosso potencial humano.

A organização da Copa deixou o técnico da CBF certo do sucesso que será obtido. "Estão dando muita importância à Copa do Mundo. O interesse é muito grande, e acho que teremos uma Copa espetacular, pelo menos em termos de organização". Acreditando estar no caminho certo em relação aos seus métodos de treinamento,

LUTA DEMOCRÁTICA

RJ, 23 e 24 de novembro de 1980

Telê disse que não viu nenhuma novidade em termos táticos. "Praticamente nada de novo foi apresentado. Penso que estou no caminho certo, e esta viagem serviu para ratificar minhas idéias com relação ao aproveitamento da nossa habilidade. Não podemos fugir às nossas características."

Depois de confirmar a convocação da seleção para o dia 10, o técnico acha pouco provável a presença de Falcão, e disse que o assunto está a nível de dirigentes. "A CBF passou um telegrama para o Roma e está aguardando a resposta. Acho difícil a vinda de Falcão, por que não abre mão da sua apresentação até o dia 15, e como o Roma é o líder do campeonato e está há 38 anos sem conquistá-lo a situação se complica. Embora haja uma cláusula no contrato de Falcão que o libere, esta cláusula só prevê a saída do jogador poucos dias antes das partidas, e não com tanta antecedência."



O Botafogo foi melhor no início e abriu o placar

Mangu mantém esperanças com vitória: 3 x 1

Mantendo as esperanças de conquistar o tetracampeonato, o Flamengo derrotou o Botafogo por 3 x 1, numa partida em que dominou durante quase 90 minutos, principalmente na etapa complementar, quando tinha um a mais. A descepção ficou por parte da torcida que não acreditou no jogo proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 1 milhão 899 mil 700 com 11 mil e 91 pagantes.

Dominando inteiramente os 10 primeiros minutos, quando teve três excelentes chances de gol, a atuação de Edson, inaugurou o marcador através de um pênalti da Tita em Perivaldo, e Carlos Alberto marcou aos dois minutos. A partir do gol do Botafogo, o Flamengo reagiu e aos 14 minutos, Tita, num chute forte e rápido, empatou a partida. No final desta etapa, aos 41 minutos, Júnior, num pênalti mal marcado por Valquir Pimentel que atirou expulsou o zagueiro de Eduardo, marcou o gol que deu a vantagem parcial ao Flamengo.

Na etapa complementar, o Flamengo, aproveitando a vantagem de um jogador, limitou-se a tocar a bola, envolvendo o Botafogo até o final da partida, quando Nunes, que havia entrado no lugar de Fumanchu, marcou o único gol da etapa final, aos 38 minutos, depois de uma magnífica jogada individual de Tita.

As equipes atuaram assim: Flamengo — Raul, Leandro, Rondinelli, Marinho e Júnior; Vitor, Adílio e Tita; Fumanchu (Nunes), Anselmo e Besson. (Júlio César). Botafogo — Nielsen; Perivaldo, Luiz Cláudio, Zé Eduardo e Carlos Alberto; Bicha, Almir e Jerson (Zaza); Edson, João Carlos e Volnei (Serginho). O árbitro da partida foi Valquir Pimentel.

MÁRCIO DIZ QUE GANHA NA PORRADA

O que se pôde depreender das declarações do presidente do Flamengo, Márcio Braga, com declarações dadas tais como, "melhor o campeonato, mas sempre tetrá de qualquer maneira, nem que seja na base da porrada", é o desespero patente de uma administração que tem um orçamento de Cr\$ 28 milhões para 1981, e não poderá contar com os jogadores que serviram à Seleção Brasileira, durante, aproximadamente, quatro meses.

Com a perda de uma e sem prestígio e dinheiro para contratar jogadores o Flamengo ficará reduzido em suas cotas de amistosos programas para o ano que vem, além de agravar o problema de renovação do contrato entre seus principais jogadores, como Júnior, Zico e Rondinelli. Diante das declarações de Márcio Braga, começaram as especulações em torno dos meios que o Flamengo utilizará para "melhor o campeonato". Já que, até agora, não há como ser conquistada a posição de campeão na competição. Alguns dizem que o Flamengo poderá se ater ao caso do jogador Botelho, atualmente no Bangu, que estaria em condições de jogos. Outros mais audaciosos, acreditam que haveria a intervenção de órgãos militares do futebol brasileiro, seguida através de excelentes e conhecidas que o presidente rubro negro tem nas esferas políticas.

LOTERIA

Nos três jogos realizados ontem pela Loteria Esportiva, os resultados foram os seguintes: Flamengo 3 x 1 Botafogo, dando coluna 1; Botafogo 8 x 0 Colmeia, dando coluna 2; Botafogo 1 x 0 Vasco, dando coluna 3. O jogo 11, Atlético Paranaense venceu o Umuarama por 1 x 0, dando coluna 1. O jogo extra oficial é de Cr\$ 196.780.455,90, com desconto do Imposto de Renda.

Vasco na arrancada final para a decisão do título



Um, dois, três Vasco é freguês

Apesar dos últimos resultados positivos sobre o Fluminense, o Vasco tem grande desvantagem na estatística de jogos entre as duas equipes, pelo Campeonato Carioca, Taça Guanabara e Campeonato Estadual. Nas 142 partidas disputadas desde 1923 o Fluminense venceu 65, perdeu 44 e empatou 32. Uma diferença de 21 vitórias a favor do Fluminense.

Pelo Campeonato Carioca em 121 jogos, os tricolores venceram 57, perderam 36 e empataram 27. Pela Taça Guanabara em 18 jogos o Fluminense venceu 7, perdeu 7 e empatou 4.

A maior goleada ocorreu em 1930: 6 a 0 a favor do Vasco. Em 1974, o Fluminense marcou 5 a 1. Em 75, no supercampeonato, os tricolores estabeleceram outra goleada de 4 a 1.

Pelo I Campeonato Estadual, o Vasco venceu no primeiro turno por 1 a 0. No II Campeonato Estadual, o Vasco venceu por 4 a 1, no primeiro turno (válido pela Taça Guanabara). No segundo turno, o Fluminense levou a melhor, por 1 a 0.

No encontro mais recente as duas equipes decidiram o primeiro turno saindo vencedor o Fluminense, que conquistou o primeiro turno, após difícil partida em que no tempo normal terminou em 1 a 1, gols de Roberto e Cláudio Adão, resultado que se manteve na prorrogação de 30 minutos. Cláudio Adão, Edevaldo, Deley e Mário Jorge, cobraram as penalidades, sendo que pelo Vasco Dudu chutou fora, e em nova cobrança, Paulo Goulart defendeu. João Luis chutou mal e o goleiro vasco não conseguiu salvar. Enquanto isto o Campo Grande, que derrotou o Fluminense, também tem uma boa equipe mesclada de jogadores de experiência, e além disso muito bem comandada pelo seu técnico, Jair Pereira.

Por isso, a partida deverá ser muito disputada, com o Bangu tentando provar que se classificou na Taça de Ouro por suas próprias forças, e o Campo Grande, muito confiante, e com a possibilidade de disputar até as primeiras condições do campeonato, se obter uma vitória e seus adversários mais próximos não conseguirem resultados positivos.

Assim, o Campo Grande formará com Jorge; Panzarello, Neném, Paulo Sirl e Jacenir; Brás, Pingo e Edu; Luiz Carlos, Calo e Pantera. O Bangu jogará com: Tobias, Ademir, Moisés, Sérgio e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente e Marcello; Luisão, Mirandinha e Luisinho. A arbitragem de Luiz Carlos Félix, auxiliado por Marcelino Rosa Vaz e Djalma Carvalho.

Vasco da Gama, líder absoluto do Campeonato Estadual, com dois pontos de vantagem sobre o Flamengo, tem esta tarde, a oportunidade de confirmar o seu favoritismo para conquistar o segundo turno do certame, jogando às 17 horas, no Maracanã, contra o Fluminense — campeão do primeiro turno — podendo antecipar um retrato do que será a decisão, caso a vitória seja vascaína.

Embora a maioria dos jogadores tricolores tenham confirmado o interesse de enfrentar o Vasco da Gama na final, o técnico Nelson Nelsinho garante que o time jogará dentro de seu estilo atacando pelas pontas e em alta velocidade, principalmente, nas jogadas de contra-ataque, tentando surpreender os vascaínos, como aconteceu na primeira etapa do certame. Além do mais, existe o "tabu" de que sempre o Fluminense leva a melhor contra o time

de Zagalo. Mário Jorge, que substitui a Robertinho na ponta-direita, terá mais uma chance na equipe, pois, até o momento, não vem correspondendo à confiança depositada no seu futebol e com o time sendo o mesmo que perdeu para o Campo Grande.

No Vasco da Gama, fugindo ao seu habitual mistério, o técnico Zagalo anunciou somente a volta de Orlando após cumprir suspensão automática, formando a zaga central com Ivan, que será mantido na equipe. O otimismo do treinador é evidenciado por suas declarações, onde afirma que agora os torcedores tomarão conhecimento da verdadeira força vascaína nestes jogos decisivos. O ambiente entre os jogadores é dos melhores, apesar das acusações feitas ao clube através do representante do Flamengo, Michel Assaf, de que o "dopping" financeiro levaria o Vasco da Gama ao título.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Estádio Mário Filho — As 17 horas

VASCO — Mazaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Ivan e Marco Antônio; Pintinho, Guina e Marco Antônio Rodrigues; Katinha, Roberto e Wilsinho.

FLUMINENSE — Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens Galaxe; Delei, Gilberto e Mário; Mário Jorge, Cláudio Adão e Zezé.

JUIZ — Arnaldo César Coelho.

AUXS — Elson Pessoa e Mário Leite Santos.

JÚNIORES FAZEM A PRELIMINAR

A Seleção do Rio de Janeiro, bicampeã brasileira em busca do tri, estreia hoje nas quartas-de-finais do III Campeonato Brasileiro de Jôniores — Troféu Coca-Cola, contra a Seleção de Pernambuco, na preliminar de Fluminense x Vasco, no Maracanã.

O árbitro será João Leopoldo Ayeta, de São Paulo, auxiliado por

David Cordeiro e João Batista Byron, do Rio de Janeiro. Os times: Rio — Zé Carlos; Hamilton, Figueiredo (Mozzer), Osvaldo e Léo; Jocimar, Alenão e Moreno (Ronaldo); Zinho, Petróleo e Zé Luis. Pernambuco — Brivaldo; Ernani, Jaido, Fernando e Mano; Lourival, Zé Roberto e Zé do Carmo; Curio, Dario e Ramos.



Cláudio Adão pelo alto



Pintinho por baixo

Bangu e Campo Grande, jogão no subúrbio

Com os dois times motivados por vitórias anteriores, Bangu e Campo Grande realizam esta tarde, às 16 horas, em Moça Bonita, um jogo que não tem favorito, mas promete ter muita luta, já que ambos cumpriram boa campanha no campeonato.

O Bangu, já classificado para a Taça de Ouro, terá certamente o apoio de sua torcida, que comparece sempre em massa para incentivar os comandados de Délio Leal. Enquanto isto o Campo Grande, que derrotou o Fluminense, também tem uma boa equipe mesclada de jogadores de experiência, e além disso muito bem comandada pelo seu técnico, Jair Pereira.

Por isso, a partida deverá ser muito disputada, com o Bangu tentando provar que se classificou na Taça de Ouro por suas próprias forças, e o Campo Grande, muito confiante, e com a possibilidade de disputar até as primeiras condições do campeonato, se obter uma vitória e seus adversários mais próximos não conseguirem resultados positivos.

Assim, o Campo Grande formará com Jorge; Panzarello, Neném, Paulo Sirl e Jacenir; Brás, Pingo e Edu; Luiz Carlos, Calo e Pantera. O Bangu jogará com: Tobias, Ademir, Moisés, Sérgio e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente e Marcello; Luisão, Mirandinha e Luisinho. A arbitragem de Luiz Carlos Félix, auxiliado por Marcelino Rosa Vaz e Djalma Carvalho.

América x Volta Redonda

Depois de perder os pontos da partida contra o Campo Grande, na última reunião do TJD, o América, último colocado do campeonato com apenas dois pontos ganhos e sem nenhuma vitória no segundo turno, enfrenta o Volta Redonda, que está com quatro pontos ganhos nesta segunda fase, ocupando a penúltima colocação, às 16h30m, no Estádio Raulino de Oliveira.

Desfalcado de Heraldo, que voltou a sentir a virulência, e ainda sem poder contar com Nelson Borges e Aleir, que cumprem o último jogo da suspensão de dois que lhes foi imposta, o treinador Antônio Lopes contará com o retorno de Alvaro e João Luiz, além da volta de Nêdo ao meio-campo. O técnico americano está aproveitando estas partidas restantes do campeonato para testar jogadores que não observou, e dentro desse pensamento promoverá o aparecimento do goleiro Ernani.

As equipes atuarão assim: América — Ernani; Aristeu (Zé Paulo), Mário, Zedilson e Alvaro; João Luiz, Nêdo e Cléber (Celo); João Carlos, Porto Real e Valmir. Volta Redonda — Leite; Nem, Edinho, Jorge Luiz e Valdir; Carlinhos, Ademir e Coca; Luiz Alberto, Amauri e Orlando.

Serrano x Americano

O Serrano é o favorito esta tarde, no estádio Godofredo Cruz, em Campos, contra o Americano, jogo marcado para às 17 horas, devido à excelente vitória conquistada frente ao Flamengo, no meio da semana, por 1 x 0, tirando praticamente o clube da Gávea do caminho do tetracampeonato.

O atacante Anapolino, que marcou o gol da vitória, passou a ser ídolo em Petrópolis, ganhando prêmios acima do seu salário e gerando um clima de otimismo na equipe. O técnico Luis Carlos Quintanilha não pretende alterar o time, pois deseja repetir a boa apresentação frente ao Volta Redonda, quinta-feira, por 3 x 1, serviu para aumentar o desânimo dos jogadores, uma vez que o time se apresentou abaixo do seu nível neste segundo turno. A partida deverá ser prestigiada por um público pequeno, em razão também da fraca campanha do Goitacaz no Torneio de Exumação.

Os times: Serrano — Acácio; Paulo Verdum, Paulo Ramos, Roberto e Cândido; Israel, Moreno e Wellington; Gilberto, Luiz Carlos e Anapolino. Americano — Jair Bragança; Marinho, Rubinho, Tita e Valdir; Índio, Manuel e Souza; Luiz Carlos, Té e Sérgio Pedro.

Entre na Residência mais perto de sua casa e abra uma

Caderneta de Poupança Residência



semana FELLINI

O gênio do neo-realismo numa semana de sua arte

FEDERICO FELLINI é o único cineasta que já teve a ousadia de incluir seu próprio nome dentro dos títulos de seus filmes, que já se chamaram "Felini: Otto e Meio" (o oitavo a fazer sozinho, depois de haver estrelado em "Mulheres e Luses", que realizou em parceria com Alberto Latuada), "Felini-Satiricon", "Felini-Roma" e "Felini-Casanova". Por mais que tal atitude possa parecer megalomaníaca, certamente Fellini não teria condições para chegar a tanto, se não desfrutasse de enorme prestígio.

De fato, Federico Fellini é um dos mais famosos cineastas mundiais da atualidade. Multipremiado, sempre elogiado, é por muitos considerado um gênio, embora haja também os que lhe fazem restrições. Inclusive o grande cineasta nacional Walter Hugo Khouri, que o considera chanchadístico. Entretanto, por mais que se discuta a validade ou não de sua obra, o que permanece fora de qualquer dúvida é tratar-se de um cineasta de personalidade, com características absolutamente inconfundíveis, a ponto de suas realizações serem praticamente impossíveis de se classificar como representativas de qualquer um dos gêneros conhecidos. Poderíamos dizer que sua linguagem é um misto de realismo, surrealismo e tragicomédia. Mas seria uma definição apenas aproximada — e muito mal aproximada —, num vão esforço de defini-lo a qualquer custo dentro dos critérios conhecidos. Um de seus traços mais originais é sua maneira de imprimir a todas as cenas um caráter apotético. Apoteose, quando utilizada, geralmente é reservada para as seqüências finais, para concluir um espetáculo com grandiosidade. Mas, Fellini quebra esse princípio. Com ele, a apoteose se faz presente de ponta a ponta; obtendo dessa maneira uma atmosfera absolutamente apocalíptica. A priori, Fellini é sempre um implacável demolidor, mas, como Buñuel, sempre acaba revelando, como que arrependido, grande compaixão para com o que agredira ou, pelo menos, tentara agredir. Tendo-se incluído no cinema dentro do "neo-realismo", tanto assim que foi assistente de direção e co-roteirista do famoso "Roma, Cidade Aberta", em muitos de seus filmes pode-se reconhecer herança desse movimento do cinema italiano do pós-guerra, se bem que totalmente transfigurado dentro do seu universo particular.

Alguns de seus filmes são de fundo autobiográfico, como é o caso de "Os Boas Vidas", "Otto e Meio" e "Julietta e os Espíritos". Entretanto, mesmo quando ele não o faz de maneira direta, os estudos de cinema sempre reconheceram em suas realizações uma autorrevelação através de alegorias, mesmo quando se baseia num clássico literário como "Satiricon" ou focaliza um personagem histórico como "Casanova". São incontáveis os cineastas, não só na Itália mas no mundo todo, que receberam sua influência, desde os que se limitaram a imitá-lo até aqueles em que tal influência pode ter-se infiltrado inconscientemente. Por incrível que pareça, um cineasta, para todos os efeitos, tão diferente dele como Michelangelo Antonioni tem com Fellini numerosos pontos em comum, que se fazem sentir principalmente se confrontarmos seu "A Doce Vida" com "A Noite" daquele. No caso, é difícil deduzir qual dos dois pode ter influenciado ao outro, se ambos se influenciaram mutuamente ou, simplesmente, por haverem surgido na mesma época e haverem inclusive trabalhado juntos (Antonioni foi co-roteirista de "Abismo de um Sonho" de Fellini), tiveram formação comum, que se reflete nas obras dos dois.

2.ª FEIRA

"OS BOAS VIDAS"

"Os Boas Vidas" (I Vitelloni), Itália, PEG/Cite, 1953, 103 min., pb. Prod.: Lorenzo Pegoraro. Dir.: Federico Fellini. Rot.: Federico Fellini, Ennio Flaiano, Tullio Pinelli. Int.: Franco Interlenghi, Alberto Sordi, Franco Fabrizi, Leopoldo Trieste, Riccardo Fellini, Leonora Ruffo, Lida Baarova, Arlette Sauvage, Jean Brocard, Enrico Viarisi, Paola Borboni.

Cinco boêmios desocupados vivem perambulando pelas ruas de uma cidade balnearia, sem trabalho nem perspectivas. Alberto, que é sustentado por uma irmã, Leopoldo, um poeta indolente; Fausto, um sedutor inveterado; Riccardo, simplesmente um inútil; somente o mais jovem deles, Moraldo, pensa em procurar novos rumos para sua vida e, com esse objetivo, parte para Roma.

Filme do começo de carreira de Fellini, antes de haver constituído seu universo apocalíptico, pelo qual hoje se encontra mitificado. Na opinião de muitos, entretanto, este é o seu trabalho mais sincero. O personagem de fun-

**LUTA
DEMOCRÁTICA**

RJ, 23 e 24 de novembro de 1980

3.ª FEIRA "FELINI OTTO E MEIO"

FELLINI 8 e 1/2 (Felini Otto e Meio), Itália, Cineriz, 1963, 135', preto e branco. Prod.: Angelo Rizzoli. Dir.: Federico Fellini, Tullio Pinelli, Ennio Flaiano, Brunello Rondi. Arg.: Federico Fellini, Ennio Flaiano. Int.: Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Anouk Aimée, Sandra Milo, Rosella Falk, Barbara Steele, Mario Pisu, Guido Alberti, Madeleine Le Beau, Annibale Ninchi, Edra Gale.

Um cineasta prepara-se para rodar seu novo filme, mas, de repente, vê-se em dificuldades para encontrar assunto. Pensa em fazer algo baseado em sua própria vida e rememora numerosas situações pelas quais passou desde a infância, incluindo uma série de casos amorosos e, também, desentendimentos com sua mulher. Ao final, imagina todos os personagens fixados em sua memória a desfilar como na conclusão de um espetáculo cênico.

Como se vê o caráter autobiográfico de "Felini Otto e Meio" é quase direto. Depois do grande sucesso de "A Doce Vida", é o segundo filme da sua fase considerada madura e aquele em que seu hoje conhecido estilo ficou definitivamente consolidado.

4.ª FEIRA "ROMA"

"Roma" (Roma), Itália/França, Ultra/Lea Artistas Associés, 1972, Cor, 128 min. — Prod.: Turi Vasilie. Dir.: Federico Fellini. Rot.: Federico Fellini, Bernardino Zapponi. Int.: Peter Gonzalez, Fione Florence, Marne Maitland, Britta Barnes, Angela de Leo, Pia de Dosses, Renato Giovannoli, Elisa Mainardi, Stefano Mayore, Galliano Sbarra, Federico Fellini, Anna Magnani, Marcello Mastroianni, Alberto Sordi, Gore Vidal, Libero Frisi, John Francis Lane, Sbarra Adam, Bireno e Alvaro Vitali.

Aos 18 anos, na década de 30, Fellini chega a Roma, vindo da província, e passam a desfilar cenas da grande cidade, observadas em épocas diversas: a vida noturna dos restaurantes, um teatro de music-hall, a construção do metrô, as casas de prostituição, um desfile de modas eclético, uma festa em Trastevere, a presença de hippies e motociclistas que cruzam as ruas anunciando o futuro. Fellini também aparece em cena rodando um documentário sobre Roma.

O caráter autobiográfico reconhecido na maioria dos filmes de Fellini aqui é direto e assumido, sendo o personagem principal ele próprio nominalmente. A Roma que Fellini apresenta, evidentemente, não é a real, mas uma estilização segundo suas concepções pessoais. Está, pois, plenamente justificado ter sido o título do filme apresentado, em alguns dos cartazes, como "Felini-Roma" e "Roma de Fellini". O Fellini adolescente é interpretado por Peter Gonzalez.

5.ª FEIRA

"A CIDADE DAS MULHERES"

"A Cidade das Mulheres" é o título do mais recente filme de Federico Fellini, que será brevemente lançado em nossos cinemas. Porém, o que apresentaremos em nosso vídeo não será o filme em si, mas um documentário sobre o mesmo, realizado por Fenuccio Castonuovo, com a colaboração do próprio Fellini, enfocando a linha ética e o desenvolvimento de seu trabalho como diretor cinematográfico. Fellini e Marcello Mastroianni, mais uma vez seu protagonista, procuram explicar a obra.

6.ª FEIRA

"FELLINI, POR ELE MESMO"

Entrevista especial e exclusiva realizada pela equipe da Rede Bandeirantes em Roma, com Fellini entrevistando ele mesmo.



Hermeto Paschoal



Milton Nascimento



Dizzy Gillespie



Raul de Barros

Música para Sempre mostra na tela toda a loucura do festival de jazz

Entra em cartaz amanhã o filme **Música Para Sempre**, de Neville D'Almeida, Guaracy Rodrigues e Dudi Guper, no Cinema J, em Copacabana. O filme foi realizado em São Paulo durante o 1.º Festival Internacional de Jazz, no Parque Anhembi, com a participação dos maiores nomes mundiais do jazz, entre eles, Ahmad Jamal, Banda do Frevo do Recife, Benny Carter, Chik Corea, Dizzy Gillespie, Egberto Gismonti, Etta James, Hermeto Paschoal, Milton Nascimento, Paulo Moura e outros.

Dudi Guper e Guaracy Rodrigues, que com Neville D'Almeida assinam a direção de **Música Para Sempre**, têm vivência e currículos expressivos na produção cinematográfica brasileira. Não sem razão, vêm de modo informal este seu novo trabalho e consideram-no bem peculiar por tratar-se de um flagrante musical bem abrangente, sem texto, sem roteiro. E, sob uma postura técnica de cinema, acreditam-no "um filme de vida própria".

Como engenho de som de diversas realizações — são exemplos **Encantadores de Serpentes** (1972) e **Carnaval na Bolívia** (1974), além da direção de **Tropical Jazz Rock**, em fase de montagem, Dudi Guper afirma que em **Música Para Sempre** "o diretor interpreta as imagens e ordena-as de acordo com as exigências do filme. Este, portanto, existe por si mesmo".

Guaracy Rodrigues classifica o filme apenas como um documentário do Festival. "É, antes de tudo, um momento musical absoluto. Mas ainda,

ele poderá ser visto daqui uns 20 anos e, mesmo assim, conservará a sua modernidade."

Guaracy participou como assistente de direção de algumas das mais representativas produções brasileiras, tais como **A Hora e a Vez de Augusto Matraga**, de Roberto Santos, **A Dama do Lotação** e **Os Sete Gatinhos**, de Neville D'Almeida e **A Agonia**, de Júlio Bressane. Como ator, além de Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade e **Anchieta**, José do Brasil, de Paulo César Saraceni, Guaracy Rodrigues teve um desempenho constante no cinema alternativo conforme testemunham os filmes **A Família do Barulho** e **Memórias de um Estrangulador**, ambos de Júlio Bressane. Suas atuações mais recentes foram em **O Homem do Pau Brasil**, de Joaquim Pedro de Andrade e **Eu Te Amo**, de Arnaldo Jabor.

OS "COBRAS" DO JAZZ

No filme **Música Para Sempre**, os diretores Neville D'Almeida, Guaracy Rodrigues e Dudi Guper, mostram as melhores partes das 30 horas de filmagens flagrando som e imagens derramados durante oito dias no palco do Parque Anhembi, na estação do Metrô e nas cenas de ruas em São Paulo. São cenas com uma visão mais abrangente do 1.º Festival Internacional de Jazz de São Paulo, realizado nos dias de 11 a 18 de setembro de 1978. Isto foi no que resultou o filme-documentário, no qual os diretores transcenderam os limites do palco e assumiram uma postura eminentemente jornalística ao entrevistar artistas participantes do festival

e incluídos no universo dos maiores intérpretes de música, seja ela manifestada através do jazz, do rock, do blues, do samba urbano ou daquela de andamento mais elaborado.

Assim, há depoimentos de Hermeto Paschoal, Taj Mahal, Larry Coryell, Paulo Moura e Egberto Gismonti. E há os momentos mais significativos do festival através das interpretações da Banda do Frevo do Recife, Etta James, Patrick Moraz, e Djalma Correia, Larry Coryell e Philip Catherine. Interpretações tão heterogêneas quanto personalíssimas de artistas que, historicamente, consagraram-se na participação do festival, **Música Para Sempre**, acima de tudo documental, registra também a chegada dos músicos estrangeiros no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, entrevistas com populares e jornalistas. Mas registra, além de todas as tendências, o caráter de internacionalidade natural à criação artístico-musical.

Neste **Música Para Sempre**, Neville, junto com Dudi Guper e Guaracy Rodrigues, superou alguns obstáculos para a realização das filmagens, tais como o posicionamento das câmeras, que tiveram que misturar-se ao público do Anhembi. Ângulos impossíveis de serem conseguidos, a arrumação dos instrumentos musicais no palco e a própria disponibilidade dos músicos para entrevistas, tantos eram seus compromissos assumidos com a direção do festival.

Mas, com a música citada no início, o resultado final foi, em sua opinião, o melhor possível.

DO GRANDE apresenta

AMANHÃ
RODOLFO VIVIANO

PARTE
COPACABANA

RIO-SUL
GAVER

ART
FICHA

ART
MAQUINARIA

PARATODOS

CAMPO GRANDE

IGUAÇU

MATIADE

ARTE

COLORIDO

ATE 18 ANOS

dir. PRODUTORES

O LESBIANISMO LEVADO
AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS

Sofia e Anita

Deliciosamente Impuras

SANDRA KANDY FATIMA LEITE

EDSON HEATH SONIA RUBENE ELYS CARDOSO

Dir. CARLOS ALBERTO ALMEIDA

ULTRALAR LANÇA CAMPANHA DE NATAL



Em clima de grandiosa festa e jantar de confraternização, a Ultralar lançou a sua campanha de Natal — "ULTRALAR TEM TUDO PELO MENOR PREÇO", apresentada pelos Srs. Luiz Ângelo Velozo e Itamar Souza e Silva, da alta direção da empresa, que agradeceram aos funcionários o sucesso de vendas alcançado. Na foto, o Sr. Itamar Souza e Silva, quando apresentava a campanha aos funcionários da Ultralar.

FÁTIMA

Um bairro entre Deus e o pecado

Pesquisa e texto: Nívia Carvalho

Fotos: José Fernando

A vida social — ou a vivência — do pequeno e agitado Bairro de Fátima se desenvolve na cena da cidade, que faz todos os acontecimentos da comunidade convergirem para o centro, puxados por valores que têm grande poder de atração, ou seja, o belo, o brilhoso, o novo, enfim, o que causa impacto. Mas se este é um ângulo do fascínio que a cidade exerce, existem outros que devem ser olhados com maior atenção.

Como uma bela-fera de mil faces, a cidade do Rio de Janeiro tem num mesmo espaço vários aspectos, que por vezes tornam-se contrastes, mas que pelo fato de ocuparem a mesma área física, fundem-se formando um todo complexo e especial.

No centro do pequeno comércio, entre lojas, bares, casas noturnas, numa mescla de trabalho e diversão, está localizado o bairro eminentemente residencial, que durante o dia tem aspectos semelhantes ao de qualquer outro, mas que à noite cede lugar para o avesso da cidade, onde o brilho existente vem dos luminosos das casas noturnas e o impacto é causado pela marginalidade.

Figurando entre as ruas mais conhecidas da cidade, a Mem de Sá e adjacências serve de passarela das muitas prostitutas e travestis que fazem *trottoir* nas esquinas da área, onde a cada dia uma nova casa noturna é aberta e a comercialização do sexo é intensificada, atraindo para o local um grande público pertencente à chamada população marginal. Hoje, o Bairro de Fátima é o último reduto do espírito da Lapa.

VALE UM BELJO

Se, por um lado, o movimento é intensificado à noite, durante o dia, o Bairro de Fátima reserva lugares para conversas agradáveis, distração e diversão de velhos e crianças, com a participação de mendigos, abundantes na área, que, detidos ou sentados nos bancos da Praça Cruz Vermelha, olham, atenciosamente, os presentes aos rituais diários na Praça.

Entre o Hospital da Cruz Vermelha e o Instituto Nacional do Câncer, a Praça é um local onde os velhos jogam o dia inteiro e as crianças dividem sua área de lazer, entre grades, bicicletas e carros estacionados, o que faz do barulho e dos balanços a diversão para todas as idades.

Sentados nas mesinhas, colocadas pelo então prefeito Israel Klabin, os senhores idosos jogam "tranca" (uma espécie de "buraco") das seis da manhã até o anoitecer, quando voltam para suas casas "devido à falta de segurança e a presença de bandidos" — segundo afirmam os frequentadores.

Para Benjamin, um assíduo frequentador da Praça, que apesar dos 70 anos, ainda conserva a lucidez e o bom-humor de um adolescente, que descobre as boas coisas da vida, ali reúnem-se todos os dias "vários jovens-velhos que preferem jogar 'tranca', mas também existem os portugueses que não dispensam uma partida de sueca. 'Onde você avistar quatro portugueses, pode chegar perto e comprovar que eles estão na sueca'."

Unidas, as três dezenas de velhinhas, na maioria aposentadas, fazem "vaquinha" para comprar o barulho e jogam valendo um beijinho, um café ou um guaraná, tornando o jogo uma distração diária e uma forma de fazer amigos e revelando os fatos mais interessantes e pitorescos, como é o caso de "Niterói", que mora no município do mesmo nome e joga ali há muitos anos, o "Vavá", ex-jogador do Vasco da Gama; "Meu querido", que recebeu este nome porque trata a todos dessa forma e para ele já fizeram até uma piada.

MEU QUERIDO

Os assuntos prediletos são futebol e alguns "censurados", várias piadas de papagaio, lembranças dos velhos tempos, numa constante avaliação do que fizeram em suas vidas. E assim, cada um fica sabendo a história do outro e revelando os fatos mais interessantes e pitorescos, como é o caso de "Niterói", que mora no município do mesmo nome e joga ali há muitos anos, o "Vavá", ex-jogador do Vasco da Gama; "Meu querido", que recebeu este nome porque trata a todos dessa forma e para ele já fizeram até uma piada.

"Quando o homem vem do Oriente Médio e é pobre, nós o chamamos de turco; quando tem um pouco de dinheiro, é sírio e quando fica rico é chamado

libanês." "Meu Querido" é sírio-libanês. Para Benjamin e os outros, "Meu querido" é um grande amigo, delicado e muito cavalheiro.

"Meu nome é Antônio Pagliaro, descendente de italiano, mas sou brasileiro." Esta foi a apresentação do Padre da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Sutilmente fez alusão ao Estatuto dos Estrangeiros, que após o incidente ocorrido com Padre Vito, está sendo chamado de Bye Bye Brasil.

Com o mesmo bom-humor, os anciãos falam dos problemas existentes na Praça, que, por não ser cimentada, na época de chuva, deixa a água estagnada dificultando o passeio do transeunte. Outro problema é a falta de policiamento. Aos sábados e domingos, os marginais apoderam-se do local para jogar Pif-Paf e Cuncampê a dinheiro, o que ocasiona muitas discussões e até brigas. Após as 22 horas, o jogo é proibido na Praça e esta transforma-se em mais um ponto de delinquência.

Estes problemas também são enfrentados pelas crianças, que, sem uma área de lazer maior e melhor equipada, brincam nos balanços, gangorras e escorregas espalhados na Praça. Frequentemente formam-se lamaçais impedindo que as crianças procurem os brinquedos que não apresentam boa conservação.

AMIGOS DO BAIRRO

Esses e outros problemas fazem parte da lista de medidas a serem solicitadas pela Associação de Moradores e Amigos do Bairro de Fátima, que apesar de seu curto período de existência, vem promovendo festividades, manifestações públicas, numa tentativa de sensibilizar todos os moradores para um espírito comunitário capaz de atuar de forma expressiva.

Nesse sentido, a Associação faz dois atos públicos na esquina das ruas Carlos Sampaio e Washington Luis, local que batizaram de "Ratoeiro Municipal", por ser um terreno baldio do lado da Igreja de São Crispim, onde o acúmulo de entulho data de 50 anos e os ratos ocuparam o lugar causando problemas para moradores das proximidades.

O administrador regional, Marcos Halfin, declarou que "estão por serem tomadas medidas para limpeza da área e já tem um processo formalizado com todos os elementos configuradores da situação, restando somente um pronunciamento da Comlurb". Ele acredita que, no prazo de dez dias, o problema possa ser solucionado definitivamente.

Nessa mesma esquina, "os moradores pedem sinalização, pois, com grande frequência, ocorrem batidas de automóveis, porque ninguém sabe qual é a preferencial" disse o presidente da Associação, José Roberto Monteiro. Assinalou os incidentes ocorridos no único ônibus que serve o bairro, o C-10, que como anda sempre lotado, é "chamariz de batedores de carteira".

Cerca de 60 mendigos circulam, diariamente, na rua Carlos Sampaio e adjacências, dormindo ao relento sem qualquer tipo de proteção e carregando o peso de serem vistos como os desocupados, que se tornaram peças do cenário que caracteriza o bairro, juntamente com os velhos e crianças que se divertem na Praça Cruz Vermelha.

"Este é um problema de todo o município com ênfase para o centro da cidade e também com reflexo acentuado no bairro", afirma Marcos Halfin que alega como solução o trabalho de assistência social da Região Administrativa, com o respaldo da Fundação Leão XIII. E acrescentou: "cabe à população trazer informações sobre focos de mendicância, já que a Região Administrativa não possui material humano para exercer tal fiscalização".

Para Monteiro, "é muito difícil para os moradores viverem constantemente com duas realidades: um bairro residencial, que apresenta grande índice de marginalização. Isto gera conflitos". Ele acredita que o número de prostitutas vem aumentando por causa da criação de novas casas noturnas que aceleram o processo de marginalização do bairro.

Os moradores acreditam que existe a necessidade de fortalecer o policiamento para controlar a atuação de marginais na área, ao que o adminis-



Penitência e oração para o fim da nova guerra: urbana



Jogar "tranca" e passear com cachorrinho



Os mendigos já fazem parte do cenário do Bairro de Fátima



A má conservação da Praça delimita as brincadeiras



Os jovens-velhos jogam, falam de futebol e contam piadas do papagaio.



Velhos, viajantes e crianças usufruem da mesma e pequena área de lazer

trador regional responde: "A violência não é privilégio de um bairro, ela é hoje, um problema nacional. Paralelamente ao aumento da violência, não existe um incremento do efetivo policial, o que resulta uma perigosa defasagem entre a criminalidade e do aparelho repressor de segurança."

Segundo o vigário, a primeira aparição da padroeira do bairro, data de 1917, em Portugal, com a mensagem: Penitência e oração para o fim da Guerra. A mensagem ainda continua no bairro, onde hoje, devido à rápida e desordenada aceleração do processo cidadão, encontra-se em meio a uma guerrilha urbana.

Padre Antônio disse que a maior dificuldade que encontra para exercer seu trabalho de religioso "é a falta de espírito comunitário das pessoas, que vêm à missa somente para satisfazer suas necessidades espirituais individualmente e não têm uma mentalidade comunitária".

Falando sobre sua atuação numa área muito próxima à marginalidade o pároco relembra uma história que deixa bem claro sua postura diante da realidade em que age como pastor religioso. "Certa vez, uma mulher de aproximadamente 45 anos veio me procurar para confessar-se. Aqui chegando contou toda a sua história e o seu ingresso no baixo meretrício dizendo a um prostituto na Bahia. Após trinta anos nesta vida, ela queria voltar para perto de sua família e só conseguiu isto por que tinha muita fé em 'sua mãe', Nossa Senhora de Fátima". Nesse ponto, padre Antônio para e pergunta à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA: "Esta mulher pecou?" N ele mesmo responde: "Eu acho que não."

DOIS UNIVERSOS

Fica difícil conceituar o que é pecado numa área onde a mistura entre os padrões que regem os moradores e regem população marginalizada são frutos das vivências diferenciadas dos dois universos existentes no bairro de Fátima.

O sociólogo Gisálto Cerqueira Filho declarou que "a história da cidade é uma coisa esquecida e as pessoas desconhecem a formação das realidades existentes atualmente. A cidade delimita o espaço para práticas sociais consideradas desviantes e criminalizadas. Como acontece no Bairro de Fátima, outra área reservada foi o Mangue, um espaço possível da desordem. Por que a cidade faz isso? Para melhor controlar o comportamento?"

Buscando uma solução para o crescente processo de marginalização das camadas mais pobres da sociedade, na área do bairro de Fátima, Gisálto Cerqueira assinalou que "a região está passando por várias mudanças, resultado da rápida urbanização e existe um interesse em afastar o passado, o que já foi. Daí a prefeitura ter dado o nome Cidade Nova, para que as pessoas não se lembrem da desordem do local, do desvio. O nome sugere um combate ao que já foi".

— Deslocadas do local de origem, as pessoas procuram as adjacências e, então, estão fixando-se no Bairro de Fátima. De um lado existe a desordem, o desemprego, a prostituição, o homossexualismo, o alcoolismo, o jogo, o câncer, o lixo e haveria um outro universo, o da ordem, higiene, limpeza e segurança. O fato de o universo da ordem se chocar com o universo da desordem é fruto de um comportamento desordenado e hipócrita, pois, se de to moralista e hipócrita, pois, se de um lado existem os moradores históricos do Rio de Janeiro

Horóscopo

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas dotadas de muita força de vontade e dedicação total a tudo que fazem. Concentram-se de corpo e alma naquilo que fazem, esquecendo tudo o mais e até as pessoas que estão a sua volta. Quando colocam algo desviados do seu caminho, e não descansam enquanto não chegam ao seu objetivo. Muito diretas no seu relacionamento com os outros, não gostam de meios termos e não têm a mínima inclinação para a diplomacia, embora não ffram as pessoas intencionalmente. Porém é óbvio que o seu modo de dizer as verdades sem rodeios lhes cria alguns inimigos pela vida afora. Os nascidos hoje apreciam a companhia dos outros, na medida em que estes respeitem sua individualidade e sua independência e não tentem interferir nos seus assuntos. Julgados por alguns orgulhosos e arrogantes, os nascidos hoje nunca têm um círculo de amizades muito grande.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Influências favoráveis criam um ótimo clima para romance hoje. Aproveite para dizer tudo aquilo que está preso no seu interior.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Dê a pessoa que você ama um pouco mais de espaço para respirar e se movimentar. Lembre-se de que o amor não é uma prisão.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Ninguém parece chegar a um acordo sobre o programa para hoje. Liberte-se dos outros e faça o que você quer.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Uma reunião social proporcionará a oportunidade de mostrar suas qualidades a pessoas que sabem realmente apreciá-las.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Seus conhecimentos podem ser colocados à prova. Não queira parecer mais do que você é, sob o risco de ser desmascarado.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Desista de procurar um atalho para chegar mais depressa ao seu objetivo. Você terá que percorrer o mesmo caminho que os outros.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Pratique exercícios e alimente-se saudavelmente. Faça alguma coisa pelo seu corpo. Os resultados se farão notar.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Assuntos relacionados com a família têm prioridade hoje. Não negligencie seus deveres no lar. Repouse à noite.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não adie por mais tempo uma decisão referente a uma viagem. Os preparativos têm que ser feitos com antecedência.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Muito cuidado com tudo que você disser na companhia de estranhos. Suas palavras podem ser mal-interpretadas.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Conflitos com pessoas mais velhas podem ser contornados com alguma boa vontade. Não provoque briga.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Um gesto seu causa boa impressão entre os que observam seus atos. Faça alguma coisa por sua comunidade ou seu bairro.

Cruzadas

AFONSO NOGUEIRA



HORIZONTAIS: 1. Pronome pessoal; 4. Olhar; 8. Crime; 8. Atração pessoal; 9. Assassinar; 12. Flor da rosa; 13. Filtrar; 15. Caminhar; 16. A última das terminações verbais; 17. (Fam.) Pessoa que come; 19. Pé de animal; 22. Albergar; 24. Pedra do molnho; 25. Furtar; 27. Ensejo, oca; 28. Possuir.

VERTICAIS: 1. Veterinária (abrev.); 2. Terminação característica dos "Alcools"; 3. Quem o diz, está de acordo; 4. Sufrágio; 5. (Poét.) O mesmo que rorajar; 6. Claridade que o Sol envia à Terra; 7. Vaso para onde se ordenha o leite; 10. Uma das cinco partes do Mundo; 11. Sozinho; 13. O crochê do côrvo; 14. Coção; 16. Turva, sombria; 18. Conta Corrente (abrev.); 20. O disparar de uma arma de fogo; 21. Depositar; 23. Outubro (abrev.); 24. Oceano; 26. A primeira consoante do nosso alfabeto.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Tiroteio; 7. Irar; 8. Dar; 10. A tã; 12. OB; 13. NE; 14. Ra; 15. Uva; 17. Mar; 18. Osa; 19. Num; 20. La; 21. So; 22. As; 24. Era; 26. Cru; 27. Pato; 30. Realismo.

VERTICAIS: 1. Tudo; 2. Rir; 3. Ori; 4. Ta; 5. Era; 6. Odar; 9. Abusar; 11. Tramar; 13. Na; 16. VA; 17. Mu; 18. Olear; 19. No; 23. Sujo; 25. Apa; 26. Cos; 28. Al; 29. Al.



Vanda dos Santos, cartomante.



Trabalhos de vidência de Alana Dantas Benevides.

TODOs chamam-no por um só nome, em várias línguas, nos mais diferentes lugares da Terra: no palácio e na choupana, no deserto e no tumulto das grandes cidades. E todos são unânimes em aceitar a chegada do ecumenismo, que derrubou as fronteiras da fé e aproximou todos os credos. Claro que de toda a longa noite do obscurantismo, que dividiu o mundo segundo as cores da crença, restaram as mazelas do mercado da fé, que vendem Deus como adorador, no passado, o bezerro de ouro dos templos farisaicos. Entre o céu e a Terra, diria o grande Profeta, há um abismo de inconsciências. E é nosso "gap" entre as religiões e o comércio de ilusões que se afundam os espíritos tresmalhados do rebanho de Deus. É preciso saber distingui-los no universo da fé, a partir da realidade de que Deus não deixou procuração para mercadores da fé.



Zenilda Pereira Passos e o espiritismo

OS VÁRIOS NOMES PARA UM SÓ DEUS

YVONE COSTA

AQUILO que menos se entende é a vida e a prova de tal verdade é ser gente, essa coisa complicada, cantada em prosa e em verso. Mas o mundo espiritual não fica por menos, basta lembrar que dependendo da religião ou seita, a representação superior recebe um nome diferente que pode ser o Deus dos católicos, Jeová, Buda, Alá, Olorum, Zambi, Oxalá e tantos outros.

Diante de Sua Onipotência e Onipresença, os homens se curvam. O anônimo de mil nomes representa essa coisa maravilhosa que se chama crença e não nos deixa perder a esperança. Nas horas de desespero, o mais opulento se humilha para rogar e orar, apenas como bicho homem.

A sede de conhecer o amanhã levamos a buscar situações mais palpáveis, compradas a preços módicos. As casas de religião significam uma enorme clínica espiritual onde o dirigente faz às vezes de um psiquiatra, de um neurologista, assistente social, psicólogo. É válido, principalmente, para aqueles que não dispõem de dinheiro suficiente para conhecer-se e aceitar a vida superando os infortúnios. Maridos traem, empregos difíceis, noivados longos, doenças sem cura, vizinhos que incomodam, sogras perversas. Problemas e problemas onde principalmente os pobres não têm condições de pagar por um respaldo eficiente. E assim, todos querem conhecer o hoje para se prevenirem no amanhã. Vamos comprar ilusões!

Presente, passado, futuro. Vamos conhecer o ontem para acreditar nas previsões do futuro. Vamos penetrar no mundo das cartas, dos búzios, na leitura de mãos, na transparência das bolas de cristal. O que foi? Como é? E o que será? Copos d'água, velas trêmulas, cordões de missangas coloridas, turbantes, adéjs, o banquinho da vovó africana, as palhas da costa, os congás. Amores e ódios. As vezes a morte, mas sempre a vida.

O PODER DOS BÚZIOS

Zenilda Pereira Passos, ialorixá com oruçu demeurizan ou mãe de uma qualidade de Obatalá. Vinte e nove

anos de santo feito na Bahia, em Campina de Brotá, pela transfusão de Língua de Vaca, africana que há muitos séculos trouxe o Igexá para o Brasil. Linda é o adjetivo exato. Alitiva, firme, direta, espécie de mãe protetora de todos aqueles que buscam naquele jogo de búzios uma verdade que ajude a continuar a viver e a lutar.

Na pequena mesa forrada com uma toalha branca e bordada, ela coloca, uma a uma, todas as peças indispensáveis à leitura perfeita da vida do consulente. Um círculo de fios de contas de cada orixá, todos limitados externamente pelo fio vermelho — Ogum — que representa o primeiro deles, o que abre caminho. As contas amarelas de Oxum dão sequência colocadas mais para o interior porque ela também é a deusa do jogo. E outros se sucedem, contrastando em cores, orixás irmanados como a trança que se forma. Limitando o círculo ou sobre ele, os otás, pedras vivas que a Ialorixá Já Neurisan garante que parem. Um copo d'água, uma vela acesa e os ifás ou búzios, em número de dezesseis.

— Ogum Pata Cori! Jecé! Jecé! Em nome de Obatalá, em nome de Oxafuru...

As mãos, em concha, esfregam os ifás enquanto os lábios profunciam a saudação a cada orixá e até a Exu. De repente, elas se abrem e as conchinhas se espalham sobre a toalha-branca. A consulente que chegou muito nervosa, aguarda entre impaciente e ansiosa. "A estrada da vida, apesar de tudo, minha filha, está odara (bonita). Alguns empecilhos, sem gravidade, porque Exu está atrapalhando seus caminhos espirituais. Precisa dar um obori (engambelo) ao santo que precisa ser raspado. Você está estudando para ter anel no dedo e essas coisas atrapalham. Gravidez a caminho, cuidado, moço não vai assumir. Precisa se respeitar mais. Tem tudo. É jovem, bonita, inteligente, bom coração e futuro brilhante. Ele é casado e só vai usar você. Não deixa. Não se destrua por quem não merece..."

A respiração da moça, a princípio bastante forte, começa a se normalizar. Alguém disse que ela vale alguma coisa. Que tem muitas qualidades e um futuro decente. Renasce a vontade de lutar. Mela hora se vai e a consulta chega ao fim. As duas se levantam e

se abraçam. Brotou uma ligação espiritual, um elo de compreensão e de respeito. A jovem se empertiga porque acabou de descobrir-se como gente, vai embora olhada pela mãe-de-santo tão imponente e majestosa como uma deusa africana.

AS CARTAS NÃO MENTEM

É no 407 da Barata Ribeiro, está Wanda dos Santos, umbandista há 33 anos, pernambucana de Recife, de coração e lembranças. Hora marcada, cliente variada, pesando mais para a alta sociedade. As cartas são o seu forte que lê com a intuição de uma cigana velha do Egito. Só joga com baralho espanhol. De meia em meia hora, mais um cliente, mais sonhos e ilusões tiradas da espiritualidade de dona Wanda e da magia de suas mãos.

Ela espalha o barulho e manda que a repórter escolha 21 cartas. Uma a uma ela vai jogando sobre o que restou. "No seu nascimento a alegria de uma criança saía, mas a tristeza do sexo. Esperavam menino". Verdade verdadeira. Logo eu, que não daria nem para ser sapatão!

Depois da primeira leitura, a retirada de outras sete, depois mais cinco, outras quatro e as últimas três. Leu rápido para uma explicação, mas não delirou de ser real. Vida, anseios, angústias, sonhos. Acertou sempre no ontem, expôs o hoje com clareza e previu o amanhã. Simpática essa pau-de-arara já tão carioca de jeito, mas arrastando sempre o sotaque característico.

— O nome da cigana? Ora, é segredo. Só posso dizer que ela nasceu no Egito e morreu na Espanha. E aqui, eu consigo ser mais psiquiatra do que cartomante porque tenho clientes que me telefonam do consultório do analista. Transmuito força espiritual, moral, vontade de viver. Tem gente que chega a um passo do suicídio e garante que sai aliviada porque recebeu as mensagens de força e fé.

Ela fala enquanto recolhe o baralho para a próxima consulta. Naipes diferentes daqueles a que estamos acostumados nos nossos jogos caseiros de bu-raco e biriba. São espadas que significam luta por obstáculos ou cortes em empreendimentos, copas para os sentimentos de amor, família e espiritualidade, paus para as dificuldades a enfrentar, moedas representando prosperidade, e muitas outras.

Na saída, duas senhoras muito bem vestidas aguardam na sala ao lado, rostos desanimados e olhos baixos como se sentissem alguma vergonha naquela busca que todos buscam. Sairão melhores, tenho a certeza.

UMA BOLA DE CRISTAL

Quem a conhece não cansa de dizer: ela é poderosa. Mas parece qualquer coisa indefesa e meiga. Essa dona Baiana de Vista Alegre, também conhecida como dona Atené, ou Mãe Linda não é fácil quando se trata de descobrir pessoas, coisas e fatos na sua bola de cristal, o que realiza junto a um jogo de búzios.

Cabeça feita há 52 anos, da Nação Efan, lá em Salvador, Atené Dantas Benevides é filha de Joana de Ogum e neta de Júlio Bugan, ambas cufadas (mortas). Da Bahia, muitas saudades e do Rio um início de vida cheio de medo "porque era tudo diferente" o que hoje não mais acontece.

É no número 35 da Rua Desembargador Oldemar Pacheco, o movimento é sempre grande e permanente porque "Mãe Linda" não brinca em serviço. Nos fundos da casa, um cômodo pequeno e acolhedor se destina ao atendimento dos clientes onde a bola de cristal é presença marcante.

— Trabalho com a bola e os ifás. Abro o jogo chamando todos os orixás, mas primeiro a Olorum que é Deus. Depois que eles se apresentam, levando a vista e olho na Bola, para confirmação.

Dona Baiana lembrou que hoje são os ifás — ela usa 21 — mas que antigamente o jogo era feito com caropos de dendê, africanos. Ela tem 72 anos de idade e garante que na própria Bahia de antes o espiritismo era muito mais verdadeiro. "Hoje está cheio de misticismos e mentiras."

— Não quero me gabar, mas já descobri muita coisa, até o que não devia. Hoje sou mais devagar e me limito à vida particular. Sou vidente mesmo. Porque sendo uma pessoa tímida, fico envergonhada com o povo me olhando e nunca dançaria no meio dele se não estivesse em transe.

Dona Baiana ou Mãe Atené costuma visitar asilos e hospitais e declara, com sua vivência de 52 anos de santo, que grande parte de doentes mentais são, na verdade, doentes espirituais que, se tratados corretamente, ficariam bons.

— O mundo vai acabar e as pessoas não vão saber a verdade do candomblé e dos negros africanos. Mas sinto-me feliz. Pessoas chegam aqui desesperadas e saem tranquilas. Tenho tirado muita gente do abismo do suicídio, de cometer assassinatos e roubos. Cumpro minha missão.

De repente, o cliente chega. É diretor de uma grande firma no Rio. Cumprimentos os presentes e baixa a cabeça como para esconder que, apesar do seu poder econômico, ali ele é apenas um homem inseguro, necessitando, para proporcionar a verdade a ser dita do passado e do presente. Dona Baiana entra na sala e assiste ao jogo. Ela tira a bola de cristal, a vela, os 21 ifás e os otás coloridos. Vai começar a sessão.

QUANDO AS MÃOS FALAM

Já não se tem mais ciganos como antigamente. A cada dia elas são mais arredias e não gostam de ser fotografadas. Zoraida não foge à regra. Faz ponto na Avenida Atlântica, e com suas roupas estranhas, já bem longe das ciganas conhecidas desde a nossa infância, mais se parece com uma jovem "hippie". Pés descalços, sala longa e colorida, cabelos grandes onde a escova e o pente há muito não fazem passagem.

Olha desconfiada e pede o pagamento primeiro. Agarra a mão do cliente quase com raiva. Primeiro a linha da vida, depois os amores, a cabeça. Faz perguntas. Depois ali apressada. Talvez seja o recurso de previsão que menos convence porque em meio ao borborinho da rua, ninguém se concentra. A busca representa mais diversão do que necessidade, embora sempre impressione. Também, seu preço é sempre o mais barato.

E assim, cada um de nós continua buscando o amanhã. Continuamos fazendo das mãos-de-santo, das cartomantes, das videntes, uma válvula de escape às pressões da vida. A maioria das pessoas dissimula essa crença contrariando o provérbio "quem menos corre, voa". Existe, na realidade, muita mistificação, muita tapeação por trás do desespero de cada um. Mas nem sempre o psiquiatra, o analista, o psicólogo, está ao alcance de todos nós. E depois, a verdade é apenas uma, em meio a tantas versões. Chama-se esperança. E quanto a Deus será sempre um anônimo de mil nomes.

A cascata por testemunha

★ Reginaldo Rabello é uma das figuras mais queridas desta cidade divertida e alegre. Ele pode orgulhar-se de muitas coisas, uma delas é a de ter amigos e de ser festejado sempre e sempre. No Hippopotamus, Graziela Celentano promoveu jantar tres chic na quarta-feira, tendo a cascata borbulhante como testemunha. Quem compareceu para festejar a idade nova de Reggie? Reginaldo Loy e seu bom humor de sempre, Gisella Barrêne sem George que estava na paulicéia plagas, Pino e Teresa Lamarca (ela linda de modelito em tom vinho claro), Ruy de Mello Teixeira e sua britânica elegância, a querida Iika Bambirra, Rosa Maria Rabello e o charmoso Léo Machado de Barros, Léa Troncoso y Troncoso com João a tiracolo, eles são habitués do Hippo, moram ao lado...

Marco Heleno Vieira com a bonita Thalita, Eleonora and Claudio Rabello, Cláudio que é Ar-ruda e comandante, Hídeto Rabello e Alcor ao lado de Ligia Sarmento de Carvalho, Antônio Pereira Pinto, a beaute Denise Muniz que apareceu de modelito azul clarinho, uma graça. Ela, vocês sabem, é uma das rainhas casacueiras da Bahia, tem fazendas em grande escala por lá...

Munis comandando a equipe de garçons. Jantar elogiadíssimo, correto, gostoso. Champagne generoso. Antônio Carlos de Abreu circului. Ibrahim Sued chegou tarde. Uma noite agradável e chic com pessoas bonitas e inteligentes.

Claro que o mais elegante foi Irio Informal!

Domingo especialíssimo

Maitre José Fernandes sugere para este domingo muito quente, um dos pratos-vedetes do Concorde, dois pontos:

CANARD ROTI AUX DATTES: Pato assado, recheado com tâmaras e guarnecido com purê de maçã.

Very, very delicioso.
Bom apetite pois!

★ Os destaques da sociedade, mundo artístico, geração colorida e todos os setores de atividades deste Rio sempre Janeiro, com hora e vez na lista dos The Best of 1980 no dia 14 de dezembro, vocês sabem.
★ Quem serão os laureados deste ano? Expectativas pairando no ar!

Agenda

★ Ana Lúcia e Antônio Augusto terão o Dia D em dezembro, 5, na capela do Iate Clube. Norma e Antônio Carlos Belly, Valdete Pereira de Souza e Antônio Augusto Praça convidam.

★ Ligia Fagundes Telles lançando seu novo livro *Disciplina do Amor*, dia 1.º de dezembro. Na livraria Xanxon certamente.

★ Chico Anísio em minitemporada no Rio Palace, dias 6 e 7 de dezembro.

★ Na mesma data, na Escola de Artes Visuais no Parque Lage, simpósio de psicodrama terapêutico, promoção da Sociedade de Psicodrama do Rio sempre Janeiro.

★ Léa Leal embarcando para o Norte/Nordeste.

★ Jantar privêe reunindo o ex-diplomata Angelo Ferrari na noite do Rio, em torno da Condessa Sofia de Gatterburg. Nely Ferrari ajudando a receber.

Colunáveis

★ Passando por mim no restaurante luxuoso do Hippo, Jô Soares e Silvia Bandeira. Na mesa ao lado, José Carlos Nogueira Diniz e Márcia, Fábio Mala com a bonita Patrícia, todos em tempo de chegada do vernissage de Albery.

★ No Special, Flaviano Yunes Carvalho em tempo de circulação, me contando que chegou de Paris. Dia 8 de dezembro ele oferece almoço em torno de grupo de empresários no Restaurante Rio's.

★ Jantar de homenagens em torno de Evelina Chamma e Carlota Adorno no Concorde, reunindo Norma Simões e Renato com grupo de VIPs. Peça de resistência foi Fonds D'Artichauts, Fraix Concorde, Supreme de Volaille à la creme D'estragon e soufflé glacé aux grand marnier.

Tudo com vinho Beaujolais Magnun safra 1980.

Provocante!

Extravagante... funky... louco... provocante... resplandecente... RICK JAMES é tudo isso aí, mostrado no novíssimo álbum *Garden of Love* que já circula na temporada musicalista desta cidade louca e divertida.

Em *Garden of Love*, RICK JAMES mostra as festas Big-Time ou ainda Mary-go-Round não menos frenéticas que *Island Lady* e *Summer Love*. Um álbum quantíssimo da saison 80.

**Dia 15 de dezembro, 21 horinhas, este colunista e LUTA DEMOCRÁTICA promoverão no SPECIAL da Praça General Osório a festa intitulada "Tempo de Verão".
Apenas 150 convidados no esquema. Volto ao blá.**

Praia chic

★ Verão 81 em tempo de chegada. Tudo acontece pelas bandas da Garcia D'Ávila e Country Club, vocês sabem. Praia lotada, gente colunável marcando ponto e sendo devidamente anotada no caderninho azul da coluna:

Miriam Atalla sem o famoso colar, Maria Alice Galdeano respondendo e não sabendo mais o que dizer quando perguntam que é Madame Silicône...

Luis Eduardo Guinle, Erich Waechter, Luciana Clark, Helcius Pitangui, Vitor Costa e a charmosíssima Myriam, Mário Sabah, Sidney Régis com os filhos, Ricardo Portas, Lúcia Savola, Luciana Alencastro Guimarães e mais e mais.

Fala-se de tudo. Comenta-se de tudo. Até dos preços exagerados da gasolina até as ridículas filas em busca do Phaeosolus Vulgaris. O que é isso? Feljão, ora!

A Lagoa Azul

★ Será no dia 10 vindante a pré-estréia em caráter beneficente, da serpentina intitulada A LAGOA AZUL com grupo de patronesses na linha de frente. A sociedade mais uma vez prestigiará em grande escala, tenho certeza.

Lucros reverterão em benefício do Natal dos menos favorecidos pela sorte. E hora certa de colaborar pois!



Irio Informal

MULHERES BONITAS

Redna-se um time de mulheres bonitas num restaurante chic e muito elegante como o Rive Gauche na Lagoa. Um papo inteligente. Almoço gostoso, música suave de piano, atendimento impecável. O que se pode esperar? Um encontro maravilhoso! Foi o que aconteceu.

Maria Augusta Teixeira, a querida Gutta, reuniu grupo de colunáveis para almoço muito especial. O charmoso Flávio Ramos e sua Sônia ajudaram a receber.

Gutta falando do Show-desfile de dezembro dia

13 no Sheraton, espetáculo de que já falei na quinta-feira, remember.

Leda Castro Neves, Lucy Sá Peixoto. A LUTA est de parabéns, disse Lucy, estou vibrando com a nova roupagem e as colunas sensacionais...

Bebete de Freitas e suas novidades, Heloisa Pinto, Vera Donato, Shella Bastos que é bonita, Maria Bastos a dos chapéus, Beth Böscoll que é bem casada com Jardel Filho, Leda Lúcia Galdeano.

Quem mais fez presença? Mariasinha Aguinaga, Lourdes Vivacqua, Ester Buihães de Carvalho, Tué

Magalhães que é muito bonita, gosto muito dela, e too Denise Manfredi, Helô Amado que estréia idade nova segunda-feira dia 24, Léa Leal, Deise Duque e mais e mais.

Todas devoraram a sobremesa "ninhos de ovos" uma delícia na verdade. No final do almoço um grupinho correu para a balança. Gritos e desmãos, uma delas pediu os sais, havia engordado meio quilo! Oh dor! O colunista Luis Augusto apareceu, elegante "comme il faut". Os flashes são do craque Gorge Fernandes.



Gutta Teixeira com Elisabeth Teixeira Monteiro e Léa Leal



Ana Caprigione, Tué Magalhães e Lucília Castrillon Lopes.



A maravilhosa Deise Duque



Leda Castro Neves, Ana Maria Portela e Lourdes Vivacqua.



Maria Bastos and Lucy Sá Peixoto



Luiz Augusto (que promoveu no Clube Caçaras movimentado desfile da Dimpus, sexta-feira) com a bonita Lucília Castrillon Lopes.

O colunista com Lourdes Vivacqua, Gutta Teixeira, Ana Maria Portela e grupo de colunáveis na tarde do Rive Gauche.



PEOPLE



Bernardo Gauthier and Patricia Ferraz, na noite do Hippo



Maria Pia Marcondes Ferraz, avec Flash by Muniz



Teresa Cristina Schmidt, na noite do Roxy Roller.



Carlos Saldanha e Diva Shroeter com Marco Heleno Vieira e Thalita, durante party na noite do Rio.



Dulce Conforto



Hugo Mendes e Marina Barros



Desfile de Mr. Wonderful by Luis de Freitas na saison. Ricardo Zambelli with friend desfilando



Humberto Reis

Crônica é a inabilidade no trato de coisas sérias neste País tropical que nunca foi abençoado por Deus, como querem alguns autores, pois este onisciente, onipresente, jamais oniconivente em desmandos, omissões, etc. Não vamos nos ater ao caso do terrorista, que este é mais uma patulada que o tropicalismo do País inventou, com uma dose de gringo e tudo, e que vitimou uma mulher multilou um homem. É trágico no presente com consequências a catastrófico no futuro, quando caracterizada a impunidade. Já vale terrorismo no País!

Referimo-nos ao agravamento da questão dos professores, que passam agora a ter a adesão dos alunos da UFRJ. Durante transcurso deste momento reivindicatório falta diálogo, andando a bola à revelia do Governo, que não pode ser omissivo, nem mesmo por um ministro que anda para a direita.

Basicamente todos os problemas nacionais são gerados na falta de educação, que origina a deformação no lugar de formação. Assume a atitude de Sua Excelência foros de acinte, ao ouvirmos declarações deste senhor de que a Educação dispõe dos recursos necessários. Estamos diante de uma deslavada inverdade, pois é notória a redução de 12 para 4 por cento do orçamento.

Ser mau ministro está ao alcance de qualquer um, nunca mau brasileiro. Não dialogar é também falta de educação. Validação também, e me parece exatamente por uma excessiva validade que o senhor em epigrafe recusa-se a receber professor. Lembramo-nos que quando da escolha do Ministério, seu nome foi o último a ser cogitado, e gente está vendo por que, quando se revela — finalmente — o último em eficiência.

O problema, por envolver gente letrada dentro dum país sem letras, é de extrema gravidade, cresce de importância (ou de gravidade) quando vemos que esta geração é a chave para os desastres do País, por outros aspectos, o pior momento. Se pessoas merecem ganhar bem no País, estas são os professores, para evitar deformações maliciosas na nossa gente.

Sua excelência revela-se muito mal no comando da pasta mais importante. E piorou depois dos anos de uma possível vaga na Academia. Pronunciando-se que se lhe dá a cadeira de imortal tirando a mão do Ministério para salvar a todos nós mortais, incluindo-se até professores.

COISA & TAL

VALENÇA

Impressionante o prestígio que desfruta o compositor e cantor Alceu Valença no seio da sociedade. Acham-no "doidão" ou "criativo". Hoje é o último dia de espetáculo da curta temporada no teatro do Planetário. O show intitula-se COISA BOBO. As 21,30 hs.

A VIDA E A BOLSA

Questão do aumento — constante — do custo de vida pode representar a morte da Bolsa, pois proporcionalmente mais se gasta em ensino, alimentação, indumentária, condução, moradia etc., recursos deixam de ser aplicados em papéis, apesar de quererem o contrário. Não há como se manter a bolsa de valores altamente operante, com as especulações globais e individuais combatidas. Foi assim que em 1929 que a bolsa de Nova Iorque quebrou. Aliás, por muito menos.

FELINIDADES

Começa amanhã no Canal 7 a semana com as de Felini. Grande pedida, principalmente quando a Globo resolve passar filmes pela quinta. Não há gênio, por mais chapliniano que seja, que agüente.

INVASORES

Partir deste final-de-semana o Rio de Janeiro começa a mudar de sotaque. As legiões argentinas começam a avançar e vão tomar conta de tudo. Esta é que se pode chamar uma grande reforma. Antes éramos nós neles, agora só eles em nós.

MEDIDAS CERTAS

Bem acertada a medida tomada pelo Governo no sentido de restringir investimentos inferiores a determinados valores, por exemplo, no caso de 197, cinco mil cruzeiros. É que o custo de patentes, carga de correios, sistema de computação, é muito acima da lucratividade que se possa obter.

ANTIPÁTICAS

Por outro lado é uma medida antipática, que cada vez mais dificulta o acesso daqueles que vivem de pouco. A prática vai atingir outras coisas, sabemos. É inteligente, racional, mas antipática.

PHRASE

Se os ricos pudessem contratar outros para correr por eles, os pobres estariam muito bem de vida.

NOTA FÚNEBRE

É com profundo pesar que convidamos ao público outrora aficcionado do futebol brasileiro para partidas que serão celebradas hoje pelos campeonatos de todo o País. Aqueles que porventura compareçam a este pálido ato rogamos que não andem flores. A família entristida agradece.

POLACAS

O mundo todo espera a qualquer instante um golpe de força por parte da União Soviética contra a Polónia. Queiram os Deuses que não. Nada foi evidente, como também é evidente a covardia mundial, que aguarda os acontecimentos para apostar depois.

FUSCAS

Corrente e próximo ano, a Volkswagen do Brasil terá de montar alguns dos seus modelos, entre eles o Passat Surf, o Variant II, os Fusquias comuns, permanecendo somente o "T". A partir do dia 19 será lançado o "Gol" a álcool e já são rotulados de 1981. Criada também a Kombi diesel. O que, para nós, é um absurdo pois, se o óleo combustível é o que mais desequilibra o consumo, por que a gente autoriza novos modelos? É para importar cada vez mais petróleo para atender a demanda do diesel, e sobrar mais gasolina para se vender a preço de banana. Petrobrás, tem muito a ver com a Brasil, só que a semana é séria.

PETROLIFERAS

Shigeki Ueki diz que a gasolina não será aumentada. Como não depende dele, azar o nosso ou do País. Aliás, há muito calado, deveria permanecer assim, já que é bem mais eloquente.

PROGRESSO

Inaugurado o terremoto no Ceará.

VISITA PAPAL

Na Alemanha a imprensa e os políticos deenham o pau na visita de Sua Santidade às planícies germânicas. Continuam desancando até hoje.



Chacrinha

RÁDIO CAPITAL SÓ FAZ PROGRAMAS PARA HOMENS EXECUTIVOS

A Rádio Capital de São Paulo não tem audiência, a não ser em determinadas horas, em que os motoristas de táxi ficam ligados. Ela não tem audiência porque faz programa para homem e não para homem executivo. Se fosse uma programação dirigida ao homem de massa ainda dava para entender, mas não é. Eu explico: durante o dia o homem não está em casa. E no trabalho ele não ouve rádio. O homem, principalmente, o político, o executivo, para quem a Rádio Capital de São Paulo dirige a sua programação, só chega em casa depois das 21 horas. Portanto, a Rádio Capital de São Paulo, faz programação para quem não está em casa. Faça uma pesquisa quando for à São Paulo. E verá se o Chacrinha tem ou não razão! Se está certo ou errado!

Nilo Amaro e seus cantores de Ébano estão voltando através de São Paulo. Quem ouviu o conjunto gostou.

Ligue agora para a TV Bandeirantes 266-7297 ou 266-3112 e concorra a 20 mil cruzeiros. O sorteio é feito todos os sábados, a partir das 21 horas, na "Discoteca do Chacrinha".

Jorginho do Império vai se apresentar no próximo dia 6 de dezembro, na Churrascaria Bambuzal, em Tribobá. A informação é de José Messias, que transa shows para artistas no Estado do Rio.

O Cristian aniversariou e a sua Gretchen com uma grande festa comemorou e depois fez um *strep-tease* que a plateia centrou.

Fagner, Oswaldo Montenegro e Luiz Gonzaga Jr. são os cantores que estão em maior evidência, no momento, em todo o Brasil.

Débora Duarte depois que deixou o Antônio Marcos está mais tranqüila e

morando sozinha. Com os seus filhos, naturalmente.

Paulo Gracindo muito mais simpático, de cabelos grisalhos, fumando aquele cachimbo.

Os programas das madrugadas da Rádio Carioca têm muita falação sem nenhuma expressão.

O fraco do Mário Cardoso é comer doces. Vários dias da semana ele passa tardes inteiras em Ipanema paquerando as doçuras.

O nome da filha do Walmor Chagas é Maria Cláudia e pretende seguir a mesma carreira do pai.

Lady Francisco lançou a moda do tapa cisco.

Kátia, a criadora de "lembanças", está com um novo LP na praça. Vamos ver o que vai acontecer.

Quem está com um bom LP no mercado é a cantora Waleska, o nono lançamento pela Copacabana. Por falar em Waleska, o seu show "Canto Livre" — título de seu novo disco — está fazendo enorme sucesso na "Fossa Piano Bar". O show foi escrito pelo competente José Louzeiro.

A coisa mais engraçada do mundo é o Ferreira Neto meter o malho no "Fantástico". O Ferreira deveria gravar o programa dele e ver o que pinta de besteira. O seu programa é horrível, um milhão de vezes pior do que o "Fantástico". Macaco, olha o teu rabo!

A Emília, a conselheira do seu noivo Walter, mandou fazer mais de dez mil perquinhas, para requebrar mais bonitinha.



Lilian e seu namorado Paul Park

OS PROFESSORES

Uma prioridade lógica em qualquer país que pretenda realmente desenvolver-se, é a educação. No Brasil há um acentuado percentual do orçamento da União, destinado a essa importantíssima área. Os Estados, de um modo geral, procuram, por todos os meios, solucionar os problemas do setor educacional. Há verbas federais, estaduais e municipais, além de investimentos particulares, que se destinam para qualquer deles, levar uma vida condizente com o status a que os obriga a atividade que exercem. E há que ser reconhecido que, ninguém, em nenhuma profissão, pode render satisfatoriamente, se as condições de vida forem precárias e se, como é o caso dos professores, forem levados para o trabalho os problemas pessoais. Ora, são os professores que ensinam os nossos filhos. O futuro de um país, e o Brasil não foge dessa realidade, depende, e muito, daquilo que eles passam à infância e à juventude. Então, é preciso que os professores estejam felizes, tranqüilos, satisfeitos, para que possam transmitir aos nossos jovens, idéias otimistas, confiança no futuro do Brasil, além das lições de conhecimentos que, movidos por um clima de feliz tranqüilidade, terão, sem dúvida, mais facilidade de ensinar.

Os brasileiros, no entanto, ultimamente, têm sido surpreendidos em quase todos os Estados, por greves de professorado, reivindicando melhores e mais justos salários. Nos seus movimentos reivindicatórios, os professores fazem comparações com as verbas destinadas à Educação em confronto com os baixos salários que lhes são pagos. Na verdade, os professores, especialmente se considerarmos a importância de seus serviços, ganham muito pouco, sendo difícil para qualquer deles, levar uma vida condizente com o status a que os obriga a atividade que exercem. E há que ser reconhecido que, ninguém, em nenhuma profissão, pode render satisfatoriamente, se as condições de vida forem precárias e se, como é o caso dos professores, forem levados para o trabalho os problemas pessoais. Ora, são os professores que ensinam os nossos filhos. O futuro de um país, e o Brasil não foge dessa realidade, depende, e muito, daquilo que eles passam à infância e à juventude. Então, é preciso que os professores estejam felizes, tranqüilos, satisfeitos, para que possam transmitir aos nossos jovens, idéias otimistas, confiança no futuro do Brasil, além das lições de conhecimentos que, movidos por um clima de feliz tranqüilidade, terão, sem dúvida, mais facilidade de ensinar.

Reconheço que o Brasil vem fazendo um avanço considerável na área da educação, engolindo pouco a pouco o terrível e nefasto analfabetismo, através de um esforço formidável do Ministério da Educação e Cultura.

Não se pode esquecer o desempenho altamente satisfatório do Mobral na luta pela alfabetização de adulto.

É forçoso, entretanto, reconhecer, que se houve um grande progresso para facilitar as coisas dos que aprendem, pouco se faz em favor dos que ensinam. E essa deve ser, doravante, uma dignificante meta do nosso esforçado e patriótico Governo.



Alô Daisy

DAISY LUCIDI

PICADINHO

A Sociedade de Psicodrama do Rio de Janeiro promoverá a realização do Simpósio de Psicodrama, nos dias 6 e 7 de dezembro, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. O Simpósio visa basicamente a divulgação do psicodrama terapêutico e será realizado através de vivências, seminários, exposições, teatros, mesas redondas e debates coordenados por conferências de várias Sociedades de Psicodrama do País. Embora dirigido fundamentalmente a estudantes e profissionais de psicologia e medicina, o Simpósio é aberto a todas as pessoas interessadas na abordagem terapêutica-psicodramática. Os interessados podem se inscrever na Rua Real Grandessa, 182, Casa 5-A, telefone 286-9324, em Botafogo. *** Paulo Barbosa está sentindo o peso da popularidade depois que começou a apresentar o programa *Sessão das Nove* na TV Sílides. O comunicador não consegue mais jantar em restaurantes do Rio, com sua esposa, Ellane, sem ser abordado por fãs caçando autógrafos. *** Jornalista de todo o Brasil estão apontando os melhores do ano (1980) para a grande seleção do dia 4 de janeiro de 1981. Vai ser a volta do Troféu



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

JANTAR DE TONI FERREIRA COMEÇA NA SALA E TERMINA NO BANHEIRO

★ Toni Ferreira resolveu ir para cozinha e fazer um jantar bem requintado, alcapachos e cogumelos, só que o menino se complicou e a comida deu uma grande revolução nos estômagos convidados. Por lá estavam Leina Krespi, Lúcia Alves, Denis Carvalho e Monique Alves. Angela Leal como sempre muito malandragem foi na cozinha, fritou um ovo e escapou da tormenta.

★ Na festa livre de Ipanema nas sextas-feiras encontro a doce Renée de Vielmond, sandálias de borracha gastas e dizendo ao feirante que o marido dela é pão-duro até debaixo d'água. Para quem não se recorda o marido da atriz é o José Wilker.

★ Espero que o sindicato dos músicos, ou quem de direito, tome uma séria providência e proíba o Kadu Moliterno de gravar um disco. O moço como ator é um horror, imagine como cantor. Falar no Kadu, ele precisa urgente mudar de dermatologista.

★ Paulo Figueiredo tomou uma séria decisão, não pretende mais levar sua esposa às badaladas televisivas, pois além de não arranjar nem pro cafezinho, ele sofre sempre as mesmas perguntas: — "Essa senhora é sua mãe ou irmã?"

★ A maravilhosa Maria Helena Dias ficou sem empregada, tumultuou a vida da atriz. Ela está em regime de moça solteira, toma café na rua, almoça na Globo e janta no teatro. A única coisa que ela não escapa é da lavagem de roupas, está com as unhas destruídas.

★ Alberto Aquino depois de receber Isis Kochowski e Narjara Turetta, promete para a próxima terça-feira a presença de Wilma Dias, tudo isso na rádio Solimões de Nova Iguaçu, ao lado do Alberto o sempre querido Sidney Mauri.

★ Val pegar fogo o concurso "Boy Niterói" dia 25 no Papagaio's, muitas presenças televisivas, no júri Edson Celular (padrinho da promoção), Sylvia Salgado, Chris Rodrigues, Tete Pritzel e outros. Infelizmente não vou...

★ A linda Kátia D'Angelo continua tendo sérios problemas com seu filho mais velho, o menino é realmente uma criança-problema e continua dando grandes dores de cabeça à atriz.

★ Começaram as obras na mansão de Renato Aragão em Teresópolis, muitos milhões serão gastos na reforma. A "casinha" terá dois campos de futebol, seis piscinas, uma pista de patins e outra de skate, além de duas saunas e quatro quadras de tênis e vôlei. Corre até um boato que haverá um casino, só comparável ao da Urca nos duros tempos. Também o Renato não paga nem cafezinho...

★ Tom Rocha virou o maior perseguidor de estrelas desse país. Corre atrás de todos os globais e não globais, tudo em função das suas festas e das 350 crianças da Fundação Romão Duarte.



★ Com toda a sua simplicidade Ney Latorraca (foto de Jorge Fernandes, o quente) aceitou e estará dia 15 de dezembro no Teatro João Caetano e recebendo o seu troféu Gratidão. Neyzinho é um dos atores brasileiros que mais comparece a festas de caridades e similares.

★ Quem ficou fã número um da Maria do Rocio, foi o Dr. João Carlos Cunha Valle, disse o menino, que com uma mulher com aquela cabeça, qualquer um se deslumbra. Alô, alô do Rocio, é a sua hora.

★ Encontrei um recado desafortunado na secretária eletrônica, sabem de quem era? Simplesmente da terrível Elisângela, zingando toda a minha família e similares. Nunca pensei que além de destalitada, ela fosse "gentinha".

★ Amanhã tem festinha na casa do Silvinho colífeur, o que deixa o trombadinha do morro do Cantagalo felicíssimos. Vão aparecer milhares de globetes e portanto muitas jóias compradas a prestação estarão desfilando pela Rua Barão da Torre.

★ Peptia Rodrigues e Carlos Eduardo Dolabela já estão estocando bebidas estrangeiras e outras coisinhas mais, tudo isso para inauguração do novo apartamento do casal. Segundo os que já estiveram por lá, o cafofo ficou um luxo.

★ Edson e Elisa Pinto também estão em tempo de obras, o cafofo deles da Av. Copacabana sofre grandes reformas e pelo que tudo indica eles pretendem aumentar a família. A decoração ficou a cargo do Elton Ramos...

★ Vou indo, terça-feira eu volto, me aguardem...

FALA O POVO

Todos os dias estão acontecendo acidentes com os pedestres que tentam atravessar a Rua Barão de Itapagipe com Professor Gabilzo, na Tijuca. A dona Augusta Jesus Pinheiro, residente na Rua Barão de Itapagipe, nº 405, escreve solicitando às autoridades do Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro, tomarem providências com a máxima urgência na instalação de um sinalizador, ou pelo menos um guarda para poder controlar o trânsito. Eles já reclamaram e nenhuma autoridade tomou conhecimento do problema. A reclamação foi organizada pelos outros moradores da mesma rua, enviada às autoridades do Detran e até hoje, nada.

Acontece que há duas semanas existia um sinalizador nesta esquina e as autoridades mandaram tirar como se não tivesse nenhuma utilidade. Estas autoridades não estão sabendo que nesta rua, todos os dias centenas de crianças saem e entram no Colégio Santo Antônio? Estas autoridades não pensam no perigo que estas crianças estão enfrentando todos os dias ao tentarem atravessar a Rua Barão de Itapagipe. Além dos atropelamentos diários que estão acontecendo nesta rua, ainda têm os acidentes dos carros. É natural que aconteçam acidentes nesta esquina, pois a Rua Barão de Itapagipe tem duas mãos e ainda mais, sem nenhum sinalizador na esquina com a Rua Professor Gabilzo.

Dona Augusta conta que mesmo antes quando existia um sinalizador nesta esquina, todos os dias aconteciam acidentes. Agora que tiraram o sinalizador, esta esquina virou o maior festival de acidente de carros e atropelamentos de pedestres. As autoridades municipais do Rio de Janeiro estão esperando atingir um número máximo de acidentes, para depois mandarem instalar um sinalizador? Assim, também é um abuso das autoridades. Afinal, dona Augusta está com toda razão de reclamar das autoridades municipais do Rio de Janeiro, pois os moradores da Rua Barão de Itapagipe, continuam pagando as altas taxas de impostos ao município e não estão recebendo nada em troca.

Ela disse que o maior problema dos pedestres para conseguir atravessar a rua são os carros que vêm da Rua Barão de Itapagipe e entram na Rua Professor Gabilzo. Estes carros não param nunca, pois não existe nenhum sinalizador na esquina. Pelo menos, um guarda já dava para quebrar o galho dos pedestres nesta esquina. Mas como é que fica? Até quando a Dona Augusta e seus vizinhos vão ter que agüentar este tipo de problema? Ela tem muita razão de reclamar às autoridades pela falta de atenção aos moradores desta rua. Se as autoridades do Detran não podem mandar instalar um sinalizador na esquina das ruas Brão de Itapagipe com Professor Gabilzo, mandem pelo menos um guarda para controlar um pouco o trânsito.



Surcos, cuícas e tamborins já começam a agitar o ziriguidum

NO RIO JÁ É CARNAVAL



As mulatas passistas souberam mostrar o que é que a Mangueira tem em termos de "sacode carola"

"De Nonô a JK" motivo da folia do Siro

Embora mais de três meses ainda faltem para que o Rio seja completamente assumido pela folia de Momo, já podemos dizer que o carnaval começa a agitar o comportamento da cidade. As escolas de samba, com seus duelos travados entre compositores que sonham em ver suas composições cantadas nos desfiles oficiais das suas agremiações, vêm provocando grande animação nas quadras de ensaios. As finalísticas dos concursos se revestem em autêntica folia carnavalesca, não faltando a presença de coloridas alegorias de mão movimentando-se ao ritmo quente dos sambas que se defrontam para a escolha do preferido pelos jurados.

MANGUEIRA ALIADA AO SÍRIO

A Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, que nestes últimos anos não tem conseguido realizar uma apresentação na passarela carnavalesca à altura das suas tradições, está decididamente empenhada em recuperar o seu prestígio na folia de 1981. A atual diretoria da escola, tendo à frente seu novo presidente, o jovem Percy, está conseguindo reagrupar antigos e novos componentes da escola para um trabalho conjunto partir em busca de mais um título máximo do carnaval carioca. Muitos são os novos adeptos da Mangueira que se propuseram a ajudar a escola atuando nos seus mais diversos departamentos, o que vem representando um válido reforço para a Estação Primeira do velho Cartola.

Sempre preocupada em externar os mais positivos anseios do nosso povo, a escola, ao escolher seus temas-enredo para o carnaval, volta-se para a nossa realidade sócio-cultural e histórica. Para o seu próximo desfile, a Mangueira resolveu exaltar uma das mais expressivas figuras da nossa história política-social-econômica, cujo passamento, ainda hoje conserva no povo brasileiro um profundo sentimento de saudade.

"De Nonô a JK", este o título do enredo da Mangueira, constitui para o mundo do samba, uma homenagem ao antigo presidente da República, que muitos ansejavam em prestar. A escolha do tema da Mangueira foi aprovada unanimemente por todos os dirigentes e demais componentes da agremiação. Eloy Machado, campeoníssimo em desfiles de bailes carnavalescos, atuando na categoria "Originalidade", é o artista encarregado do desenvolvimento plástico do enredo, não só no que se refere às alegorias, como também aos figurinos.

Mesmo fora do seu contingente de associados, a Mangueira vem encontrando forte apoio aos seus propósitos carnavalescos. A própria viúva do saudoso presidente, D.ª Sara Kubits-

chek, manifestou sua satisfação em ver o nome do marido lembrado por uma positiva parcela representativa do povo que ele tanto amou. É bem possível que ela ou suas filhas participem da apresentação da Mangueira no desfile da Rua Marquês de Sapucaí, Oscar Bloch, um dos mais íntimos amigos de Juscelino e dirigentes de uma das mais atuantes empresas ligadas ao setor de comunicação, após a estimula do carnaval da verde-rosa da Visconde de Niterói.

Mas a Mangueira não para. Precisa ir mais adiante. Seu carnaval tem que chegar ao conhecimento de toda a nossa cidade, de todo o nosso Estado, de todo o Brasil, e, porque não dizer, de todo o Mundo?

Se assim pensou a Mangueira, assim conferiu o Clube Siro e Libanês. E, para a satisfação dos mangueirenses e demais admiradores do nosso ziriguidum, o clube da rua Marquês de Olinda, em Botafogo, resolveu adotar, como motivo para a decoração dos seus salões para os festejos carnavalescos, o mesmo tema-enredo criado pela Estação Primeira da Mangueira para o seu desfile de domingo de carnaval, "De Nonô a JK". Mas o Siro vai mais longe. Em meio ao coquetel que ofereceu à imprensa, na noite de quarta-feira passada, o presidente Marcel Bridi anunciou uma ampla programação pré-carnavalesca, que terá início no dia 28 deste mês, onde a Mangueira, com seus ritmistas, passistas, cantores, e destaques, terão ativa participação. Será mais um passo da Mangueira em direção ao seu grande e fiel público. A verdadeira estará com seu grupo de samboshow, às sextas, a partir das 23 horas, animando os embalos do Siro. As apresentações da Manga no clube do presidente Marcel Bridi, acontecerão nos dias 28 de novembro, 5 de dezembro e 9, 16, 23 e 30 de janeiro.

O encontro ocorreu quarta-feira, entre a diretoria do Siro e a imprensa, contou com a presença de inúmeras figuras de destaque no recreativismo carioca, inclusive com dirigentes da Mangueira, liderados pelo presidente Percy. Foi uma noite agradávelíssima. Um excelente, sabroso e farto jantar foi servido aos presentes. Os mais diversos pratos da cozinha siria foram absorvidos pelos convidados. Um animado show foi apresentado por componentes da Mangueira, numa demonstração do que irá ocorrer por ocasião da sua participação nos embalos programados pelo Siro para as próximas sextas-feiras.

E assim a Mangueira vai em frente, em busca do caminho certo para atingir seu propósito: o título de campeã do carnaval carioca de 1981.



Glória Maria, que participou do concurso Rainha do Carnaval de 1981, representando a Estação Primeira da Mangueira.



Percy, ativo presidente da Mangueira agradeceu a acolhida dispensada pelo Siro e Libanês a sua escola.

WALDINAR RANULPHO

ARTE NEGRA DE WILSON MOREIRA E NEI LOPES

Uma dupla que pesa na balança da nossa música popular será a atração principal da Noitada de Samba que a dupla Coutinho & Bayer apresentará nesta segunda-feira, no Teatro Teresa Raquel antes acontecia no Teatro Opinião, na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. O espetáculo faz parte das comemorações do 9.º aniversário de atuação daquela dupla de produtores da Zona Sul, sustentando, ininterruptamente ao longo dessa temporada, um único estilo de programação, sempre voltada para a divulgação da música popular brasileira.

Wilson Moreira e Nei Lopes, compositores revelados na música editada a partir dos anos 70, são exemplos típicos da memória cultural do negro no Rio de Janeiro. A origem da dupla revela antecedentes que, superando todos os obstáculos naturais dos oprimidos, que se revestem do mais alto valor cultural. Wilson Moreira é atualmente um dos mais festejados compositores da Portela e, seu companheiro, Nei Lopes, um fervoroso compositor do Salgueiro.

Coube a Délio Carvalho, brilhante compositor campista, o privilégio da aproximação entre Nei e Wilson. Os dois se admiravam e a troca de inspiração foi fácil. Hoje, com dezenas de composições gravadas, a partir do ano de encontro, 1974, Wilson Moreira e Nei Lopes gravam o primeiro disco constituído de uma coletânea de sucessos e o inédito "Silêncio de Bamba", samba-póstumo em homenagem a Cartola, fundador do Quilombo.

Entre as músicas que a dupla apresentará amanhã, no Teresa Raquel, estão os seguintes pagodes: *Só Chora Quem Ama* (samba de fundo de quintal), *Goabada Casaca* (partido alto), *Mel, Mãe e Agüiar* (apenas de Wilson Moreira), *Coisa da Antiga* (primeiro grande sucesso da dupla), *Coité/Cuia* (calango). A inspiração melódica de Wilson Moreira recebeu fluídos de seus parentes moradores nas cidades do interior de Minas: *Gotas de Veneno* (samba gaiteira); *Senhora Liberdade*. Wilson Moreira é um guarda penitenciário e daí partiu a inspiração para este samba que se tornou o hino das cadeias cariocas. A poesia de fino acabamento de Nei Lopes emociona a todos os prisioneiros e libertos da cidade; *Noventa Anos de Abolição*, segundo samba-enredo da dupla que a E. S. Quilombo cantou na Avenida Rio Branco. Em 1979 este samba foi considerado o melhor dentre as escolas de samba, apesar do Quilombo ser uma escola optativa; *Gostoso Veneno* (samba) grande sucesso na voz de Alcione; e mais, *Silêncio de Sambista*, *Samba do Iraja*, *Não Foi Ela, Candongueiro*, *Ao Povo em Forma de Arte*, todas as músicas incluídas no recente clep da dupla, lançada pela Emi-Odeon, que leva o título "Arte Negra" — de Wilson Moreira e Nei Lopes.

O acompanhamento estará a cargo do conjunto Exporta-Samba.



Nei Lopes e seu parceiro Wilson Moreira

ELZA SOARES NO "SEIS E MEIA"

Elza Soares, incontestavelmente a maior cantora brasileira de samba, será a grande atração do *Seis e Meia*, para a semana que vai de 24 a 28 deste mês. A cantora, que tantos sucessos granjeou, no Brasil e no exterior, dona de uma voz que melhor expressa a cadência do nosso samba, vai, mais uma vez, mostrar que ainda possui os atributos que lhe garantiram, durante muitos anos, as condições de Rainha do Samba. Elza, que conheceu a sua abertura artística interpretando o samba *Se Acaso Você Chegasse*, do saudoso Lupiscínio Rodrigues, estará apresentando, além dos seus grandes sucessos, uma pá de pagodes recentemente lançados por ela e outros ainda inéditos.

Para acompanhar a cantora, estará presente ao espetáculo do Teatro João Caetano, o conjunto Exporta-Samba, que vem se revelando como um dos mais perfeitos excecutores da nossa música popular, e uma das mais agradáveis atrações do Projeto Pixinguinha, Palco Sobre Rodas e das Noitadas de Samba, que fizeram tanto sucesso no Teatro Opinião e agora se apresentam no Teatro Teresa Raquel.



Henrique, Mauro e Buginho, vencedores do concurso de samba-enredo do Salgueiro, para a folia de 1981, vibraram com a vitória.

Salgueiro já tem samba para o desfile de 1981

Buginho, Henrique e Mauro são os campeões de samba-enredo para 1981 no Salgueiro. Numa noite festiva, quadra repleta e a presença de cerca de 150 turistas estrangeiros, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro escolheu definitivamente o samba-enredo que sustentará musicalmente o seu desfile no domingo de carnaval na Marquês de Sapucaí. A disputa entre os quatro sambas feitos para o tema "Rio de Janeiro" foi das mais renhidas. Cada samba possuía sua torcida organizada, o que provocou maior animação entre os presentes. Participaram da finalíssima os sambas dos compositores Buginho/Henrique/Mauro, César Veneno, Tiãozinho/Francisco Alves e Ney Lopes/Dauro. Cada samba foi cantado durante 30 minutos seguidos, sempre com o apelo da Ala da Bateria, que não demonstrou interesse por nenhum samba, a todos dedicando um excelente acompanhamento.

O resultado final foi acolhido respectivamente pelos compositores derrotados, ocorrendo entre eles, após a proclamação do samba vencedor, momentos de amistosa confraternização. O presidente da escola, Osmar Valença, recebeu o resultado com satisfação, afirmando "não ter interferido no resultado, já que qualquer um dos sambas serviria para acionar a escola em busca da vitória no desfile de 81".

A seguir publicamos a letra do

samba-enredo "Rio de Janeiro", que o Salgueiro cantará na Marquês de Sapucaí, numa homenagem à nossa cidade, que na ocasião estará completando 415 anos de fundação.

O SAMBA-ENREDO PARA 1981

Só "Você"
Enche minh'alma de alegria e prazer
Dá ao sol o mais sublime amanhecer
Quero lhe abraçar e desejar
Muitos anos de existência
Oh meu Rio de Janeiro
Mar aberto sob o sol
Como é belo seu arrebol

Quando Estácio de Sá aqui chegou
Em plena natureza com heroísmo lhe
Oh bela... formosa... eterna capital...
Do povo carioca "Tão legal!"

Lar doce lar que o senhor abençoou
Enchendo o Rio... de amor

E a nobreza lhe abraçou
Na Colônia na Coroa Imperial
E logo a República chegou
Sempre encantando o seu porte

Num turbilhão de luz e cor
A boemia e o alegre carnaval
Mulatas... Poesias... e humor
Faz sua vida tão arteira e cultural
Quem pode pode se sacode explode
Se sacode explode no jogo ô...
Quem pode pode veste a fantasia
Ou é só folia o ano todo

"Só você!"



A beleza da mulher brasileira marcou presença na grande finalíssima de samba-enredo promovida pelo Salgueiro. Essas duas lindas morenas poderão ser conferidas durante o desfile da escola na Marquês de Sapucaí. Elas afirmam que: "são Salgueiro e não abrem".